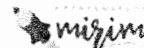


INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
CNPJ: 44.432.490/0001-70



ANEXO II

PLANO DE TRABALHO			
1. DADOS CADASTRAIS			
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO – EMPREENDEDOR MIRIM		CNPJ: 44.432.490/0001-70	
ENDEREÇO: Avenida João Cernach, 2200 – Vila Troncoso			
CIDADE: Birigui	UF: SP	CEP: 16200-765	TELEFONE: (18) 3211-3765
NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL: CARLOS EDUARDO IGNEZ		CARGO: PRESIDENTE	
R.G./ÓRGÃO EXPEDIDOR: 33.926.413 – SSP/SP	CPF: 220.764.948-20	NACIONALIDADE: Brasileiro	DATA DE NASCIMENTO: 14/07/1981
ENDEREÇO: Rua Travessa Castro Alves – 760 – Residencial Gávea			
CIDADE: Birigui	UF: SP	CEP: 16201-041	TELEFONE: (18) 99105-6062
DATA DO INÍCIO DO MANDATO: 08/04/2023		DATA DO TERMINO DO MANDATO: 08/04/2026	
E-MAIL DO RESPONSÁVEL LEGAL: carlos.ignez14@gmail.com			
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPOSTA			
TIPO DE PROTEÇÃO: Proteção Social Básica		PERÍODO DE EXECUÇÃO: (início e término) 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025	
NOME DO SERVIÇO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 06 A 15 ANOS;			

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA/DESCRIÇÃO DA REALIDADE E O NEXO COM A ATIVIDADE PROPOSTA:

Considerando a parceria da Administração Pública com as OSC por meio de Chamamento Público; as Normativas Constitucionais, Leis Federais, Estaduais e Municipais como a Resolução CMAS nº 27/2012, a Resolução CMAS nº 33/2015, além de Resoluções e Orientações Técnicas que regem a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a Constituição Federal de 1988, a Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei Federal nº 12.435 de 06 de julho de 2011, que dispõe sobre a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, NOB/RH – 2009, Resolução CNAS nº 109/2009 que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e Resolução CNAS nº 33/2012 que aprova a Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS de 2012.

A OSC (Organização da Sociedade Civil) Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro “Empreendedor Mirim” enquadra-se no **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15**, da proteção social básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

A OSC (Organização da Sociedade Civil) atende igualmente a todos os usuários independente de etnia, cor, credo religioso e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e contrária a qualquer forma de preconceito ou discriminação e tem fortalecido os mecanismos de implementação de ações integradas e intersetoriais para a promoção e proteção dos direitos de crianças e adolescentes. No que se refere ao gênero, são atendidos crianças e adolescentes de 06 a 15 de ambos os sexos, divididas em grupos a partir das faixas

etárias, considerando as especificidades de cada ciclo de vida, o SCFV está pautado na defesa, reconhecimento e na afirmação dos direitos.

O SCFV voltado na proteção básica, tem um papel essencial na prevenção do risco e na erradicação do trabalho infantil, pois o serviço representa o compromisso em garantir as seguranças da acolhida, de desenvolvimento e de convívio familiar e comunitário.

A OSC preconiza investir em diferentes formas de expressão, na criação de espaço participativo, ofertando as crianças/adolescentes atividades e oficinas no horário inverso da escola, para que as crianças e adolescentes terem seus direitos assegurados, evitando estarem expostos a diversas formas de violação de direitos humanos, principalmente quem se encontram em vulnerabilidade nas mais diversas situações, ou em identidades, que ocorrem a exclusão social dos sujeitos, através do processo de produção e reprodução das desigualdades sociais, assim, a vulnerabilidade é constituída por fatores biológicos, políticos, culturais, sociais, econômicos e pela dificuldade de acesso a direitos.

Portanto, nesse cenário de vulnerabilidades e riscos, que impacta diretamente no núcleo familiar gera consequências diretas a infância e adolescência, exemplo: negligência, violência física, psíquica, sexual, abandono, exploração do trabalho infantil, etc. É preciso um olhar mais profundo sobre as vulnerabilidades e as variadas violações que envolvem não só a criança e o adolescente, mas também a sua família.

A OSC tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação da cidadania, desenvolver nas crianças e adolescentes o protagonismo e autonomia, como o sentimento de pertença, a partir dos interesses, demandas e potencialidades, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, estimular condições adequadas para seu bem-estar e o desenvolvimento em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual, linguístico, moral e social mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade e tecnológico.

O acesso ao SCFV se dá pelo CRAS através de procura espontânea, busca ativa, encaminhamento da rede socioassistencial, encaminhamento das demais políticas públicas e por órgão de garantia de direito. Exceção dos casos de públicos prioritários são encaminhados pelo CREAS.

4. OBJETO DA PARCERIA:

Executar em regime de mútua cooperação o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na modalidade I, de 06 a 15 anos, por 1 (um) ano, a partir de 1 de janeiro de 2025, a critério das partes e apresentação do Plano de Trabalho anualmente, com recurso do Fundo Municipal de Assistência Social a serem formalizados por meio de **Termo de Colaboração**, conforme artigos 2º e 3º do presente edital.

5. ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). A resolução do CNAS nº 01/2013 disciplinou processo de reordenamento dessa modalidade de atendimento como oferta complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV está pautado na defesa, reconhecimento e na afirmação dos direitos, com caráter preventivo e proativo, voltado ao desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários. Essa oferta deve garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, estimular o desenvolvimento da autonomia das crianças e adolescentes.

Os usuários do SCFV são divididos em coletivos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vidas. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, dos orientadores sociais e das crianças e adolescentes. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto às crianças e aos adolescentes o sentimento de pertença e de identidade, e fortalecer os vínculos

familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

A desproteção social vivenciada pelas famílias, público da assistência social, devem ser entendidas na sua forma multidimensional, considerando que estão expostas a fatores que geram privação de capacidades e potencialidades e prejudicam o acesso a bens e serviços, ao conhecimento, à renda e ao trabalho. A desproteção social implica, ainda, em exposição a riscos pessoais e sociais, como, por exemplo, à violência de classe, de gênero, étnico-racial, de orientação sexual, de ciclo de vida, entre outras situações que envolvem: o trabalho infanto-juvenil, a violência (física, sexual, psicológica), o aliciamento, o abandono, bem como a fragilidade de vínculos familiares, o não acesso a lazer, cultura, trabalho, saúde, educação, habitação, infraestrutura urbana. Desta forma, o Estado tem a obrigatoriedade de prover serviços que promovam a convivência, a construção de relações fundadas no direito, no reconhecimento do outro, no estabelecimento de projetos de vida, entre outros, superando identidades estigmatizantes de quem vive cotidianamente os impactos das desigualdades que são estruturais na sociedade brasileira.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para as crianças e adolescentes é uma oferta de natureza pública, voltada à proteção social daqueles que se encontram em situação de desproteção e/ou em risco social, podendo ser ofertado de forma indireta pelas Organizações da Sociedade Civil, através de cooperação mútua.

Com vistas à consecução de finalidades de interesse público, o município de Birigui apresenta o presente Termo de Referência para que as Organizações da Sociedade Civil, que possuem inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social, na modalidade de Atendimento – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos possam avaliar sua adesão ao Chamamento Público nº 01/2021.

6. OBJETIVOS

6.1. OBJETIVO GERAL:

Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através da oferta de serviço complementar ao trabalho social com famílias do PAIF, de modo a garantir proteção social a crianças, adolescentes e jovens e suas famílias, que vivenciam situações de desproteção social e/ou risco social.

6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e jovens através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com envolvimento da família nos diversos percursos;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, lúdico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de aquisições, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional; e
- Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.

7. CAPACIDADE/META DE ATENDIMENTO PACTUADA:

Atender 140 crianças e adolescentes de ambos os sexos com idade entre 06 e 15 anos conforme as especificidades de cada faixa etária e as vulnerabilidades apresentadas do público-alvo.

8. PÚBLICO-ALVO:

Crianças e Adolescentes encaminhados pelas equipes técnicas das unidades de CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Serviços de Acolhimento Institucional e por procura espontânea na Organização da Sociedade Civil, desde que preenchido instrumento de avaliação das desproteções sociais e cumprido a base territorial e fluxos estabelecidos com a rede. Deverá ser assegurado, prioritariamente o atendimento a crianças e adolescentes encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais, garantindo-se o atendimento, de no mínimo, 50% do público prioritário, conforme a Resolução CIT nº 01/2013 e CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;
- Crianças e adolescentes que vivenciam situação de risco social atendidos pelos Serviços Socioassistenciais, ou que sejam oriundos de famílias com um ou mais de seus membros nessa situação;
- Crianças e adolescentes oriundos de famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda e benefícios das esferas de governo, Renda Cidadã, Bolsa Família, BPC, Ações estratégicas do PETI e outros.

9. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS E FORMA DE EXECUÇÃO:

A execução ocorrerá através da Organização da Sociedade Civil, com a coordenação geral da Secretaria Municipal de Assistência Social, a partir das atribuições estabelecidas na Política Municipal de Assistência Social.

Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos passarão no decorrer de sua execução por supervisão técnica, por meio de acompanhamento e apoio técnico da equipe vinculada a Gestão da Parceria da Secretaria Municipal de Assistência Social.

9.1. Formas de acesso:

O acesso das crianças e adolescentes ao SCFV, obrigatoriamente ocorre através dos encaminhamentos dos serviços PAIF, PAEFI e Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes.

No caso de procura espontânea da família diretamente na OSC, ela deverá ser encaminhada para acolhida no CRAS, para avaliação das situações de desproteção social, realizada através de atendimento técnico e preenchimento da Matriz de Avaliação de Vulnerabilidade Social. Havendo identificação de necessidade de inserção no SCFV, o CRAS fará o contra referenciamento, ou seja, o encaminhamento.

9.2. Tempo de permanência:

Não existe período mínimo para permanência das crianças e adolescentes na unidade de SCFV, entretanto, sugere-se que durante o período de participação no serviço, seja-lhe garantido percursos socioeducativos atrativos, sequenciais, diferenciados e desafiadores, possibilitando o desenvolvimento integral, suas potencialidades, alternativas para enfrentamento das desproteções sociais, além do estímulo ao desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos educandos.

O fluxo de desligamento será por mudança de bairro ou cidade, por idade ou por decisão da própria família, desde que não haja maiores vulnerabilidades que demandem a permanência no serviço. Nesse caso, quando houver desligamento de crianças ou adolescentes em situação de desproteção social por desligamento voluntário da família, deverá ser realizada discussão de caso com o serviço de referência (CRAS ou CREAS) para a adoção de estratégias conjuntas de

intervenção.

9.3. Período de funcionamento com atendimento ao Usuário:

A OSC funciona de forma continuada de janeiro a dezembro, inclusive no período de férias escolares, ofertando atividades diárias de segunda-feira a sexta-feira, salvo em dias de feriado nacional ou local, com horário de atendimento das 6h30min às 18h. Garantindo atendimento direto às crianças e adolescentes conforme prerrogativa das orientações do SCFV, sendo no período da manhã das 6h 30m às 12 h e período vespertino das 12:00 as 18:00, totalizando 27h 30m semanais no período da manhã e 30 horas semanais no período da tarde.

O planejamento de atividades de atividades de 3h dos orientadores não compromete as atividades ofertadas, pois são diluídas no cronograma semanal.

9.4. Alimentação:

Garantimos a alimentação das crianças/adolescentes em quantidade e qualidade compatível com as necessidades nutricionais dos atendidos. De acordo com a especificidade do atendimento, além do lanche, servimos refeição, sendo: café da manhã, almoço, café da tarde e jantar.

9.5. Trabalho Social Essencial ao Serviço:

As Organizações da Sociedade Civil devem ofertar:

- Acolhida;
- Escuta;
- Orientação e encaminhamentos;
- Busca ativa;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio;
- Organização da informação com banco de dados de usuários e organizações, elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; e
- Mobilização para o exercício da cidadania.

O processo de trabalho da equipe técnica deve contar com a organização de dados e informações sobre o serviço, com listagem nominal atualizada dos usuários, outros sistemas, elaboração de relatórios e prontuários, referência e contrarreferência com vistas ao acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados, participação nas reuniões de comissões dos serviços e nas reuniões de rede do território, elaboração e execução de plano de educação permanente para equipe de trabalho.

9.6 Documentos a serem produzidos:

Os documentos são produzidos através dos relatórios diários de atividades pelos monitores da OSC, através dos relatórios mensais contendo dados quali quantitativos das ações desenvolvidas, através de relatório anual de resultados, através dos registros/documentos informados na Plataforma de Transferência do 3º setor.

- **Relatório de atividades:** Relatório quali quantitativo a ser entregue mensalmente e Relatório de Execução do Objeto ao final de cada exercício (Relatório Anual de Resultados), conforme Termo de Colaboração;
- **Participação em discussões de caso para contribuir com a elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar e Plano Individual de Acompanhamento:** colaborar, sempre que acionado pelos demais serviços socioassistenciais de referência, na construção do Plano de Acompanhamento Familiar das famílias acompanhadas pelo PAIF, PAEFI, Medida Socioeducativa e Acolhimento Institucional, e que tenham crianças, adolescentes e jovens no SCFV.

9.7 Proposta Metodológica

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
CNPJ: 44.432.490/0001-70



A metodologia adotada por esta OSC é desenvolver capacidades e autonomia dos usuários, os grupos do SCFV irão proporcionar acolhida e partida a partir das experiências pautando-se numa intervenção formadora de ideias, planejada e participativa que cria situações desafiadoras que estimulam a capacidade reflexiva e crítica das crianças, adolescentes e jovens, orientando-os na construção e reconstrução de suas vivências na família, na escola, na comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação e reconstrução de sua identidade pessoal, de prospecção de futuro profissional e de cidadania, rompendo com identidades estigmatizadas.

A OSC juntamente com a equipe profissional, buscará desenvolver um trabalho socioeducativo envolvendo vários temas geradores, construindo espaços para estabelecimento de relações, possibilitando a busca pela construção de saberes e criação de estratégias para as intervenções concreta da realidade. A OSC se materializa por meio de grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários respeitando as faixas etárias e suas vulnerabilidades.

Horário de Funcionamento - O Instituto funciona de forma continuada de janeiro a dezembro e ininterrupta de segunda a sexta feira das 6:30 as 18:00 horas, inclusive no período de férias escolares.

Divisão das turmas- As turmas são compostas e nomeadas da seguinte forma: Considerando nosso público, as demandas de cada período, organizamos em coletivos por faixa etária, sendo no período da manhã um coletivo de 6 a 8 anos, 9 a 10 anos, 11 a 14 anos, no período da tarde 01 coletivo de 6 a 8 anos, um coletivo de 9 a 10 anos, e um coletivo de 11 a 14 anos. Os temas e percursos são elaboradas pela equipe de pedagogas, educadores físicos, educadores sociais, monitores, assistente social, coordenação e diretoria, através das intervenções pautadas nos percursos descritos no planejamento.

Coletivo	Período	Faixa Etária
Start	manhã	6 a 8 anos (25 participantes)
	tarde	6 a 8 anos (25 participantes)
Junior	Manhã	9 a 10 anos (25 participantes)
	Tarde	9 a 10 anos (25 participantes)
Link	Manhã	11 a 14 anos (25 participantes)
	Tarde	11 a 14 anos (25 participantes)

Cada coletivo com capacidade para atender até 25 crianças em cada turma.

Equipe Técnica - A equipe técnica é composta de: 1 Coordenação Geral, 1 Coordenação de atividades, 1 Coordenador Administrativo, 2 Assistentes Sociais, 2 Monitores de atividade lúdica pedagógica (Orientadora social e facilitador de oficina), 1 monitor de atividade esportiva (Orientadora social e facilitador de oficina), Monitores contratados por hora/aula (Facilitadores de oficina), e 2 Serviços Gerais, suas funções estão expostas no quadro anexo.

Reunião de Família - As reuniões com famílias são realizadas trimestralmente, na 2ª quinta-feira do mês após as 18h. Os assuntos abordados nas reuniões são referentes a comportamentos das crianças, adolescentes e jovens, desempenhos, sobre a importância da convivência da família e seu interesse na vida e nos afazeres dos filhos, assuntos pertinentes às atividades e oficinas, informando e orientando sobre o funcionamento e assuntos relevantes da entidade. Utilizamos um instrumental avaliativo semestralmente aplicando um questionário para colher informações sobre o desempenho, sugestões ou críticas do trabalho desenvolvido as famílias, crianças, adolescentes e jovens.

Encontro Intergeracional - O encontro está previsto a ocorrer 3 vezes por ano, com atividades voltadas aos atendidos, envolvendo as famílias e a comunidade.

Reunião de Equipe - As reuniões de equipe ocorrem quinzenalmente, com intuito de planejar as atividades ofertadas, estudar as demandas, discutir os casos que apresentam maior complexidade, melhorar o fortalecimento, a comunicação e o relacionamento interpessoal com a equipe.

Será realizada pelo menos uma capacitação por semestre com a finalidade de garantir o processo de formação continuada dos trabalhadores do SUAS vinculado ao SCFV.

O SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e

vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim, os encontros dos grupos do SCFV visam criar situações de convivência para a realização de diálogos que oportunizem a construção de alternativas para o enfrentamento das fragilidades relacionais dos participantes. Nos encontros realizados para o desenvolvimento dos percursos, devem ser compreendidos os:

Processos de valorização/reconhecimento: trata-se de considerar as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;

- **Escuta:** trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências, segurança, interesse, etc.;
- **Produção coletiva:** trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais de igualdade, a realização compartilhada, a colaboração;
- **Exercício de escolhas:** trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- **Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:** trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisão coletivas:** trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- **Aprendizado e ensino de forma igualitária:** trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- **Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas:** trata-se de aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos; e
- **Reconhecimento e admiração da diferença:** trata-se de exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomadas em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Modalidades das Ações:

As intervenções são pautadas nos eixos:

- **Convivência Social:** eixo principal traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar entre outros.
- **Direito de Ser:** estimula o exercício da infância e adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade.
- **Participação:** tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e cidadão.

Com os eixos norteadores desenvolvemos atividades com temas geradores que nos auxiliam na construção dos percursos envolvendo assuntos voltados aos direitos humanos e sociais, saúde, meio ambiente, cultura, brincadeiras, esporte, lazer e ludicidade.

- **Encontros:** são espaços nos quais se desenvolvem com as crianças e adolescentes e jovens um itinerário formativo, orientado pelos percursos socioeducativos e por seus

objetivos. Nos encontros se desenvolvem ações de pesquisa, estudos, reflexão, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais, públicos ou privados do território e ações na comunidade. Os encontros são diários e organizam-se em torno dos temas transversais e do planejamento de percursos, avaliação e sistematização da participação das crianças/adolescentes. A carga horária destinada para a modalidade de Encontros deverá ser de 50% do total de horas das atividades no SCFV; e

- **Oficinas de Convívio por meio de Brincadeiras, Esporte, Lazer, Arte e Cultura:** são espaços de práticas evivências culturais, lúdicas, de brincadeiras, esportivas e de lazer, que buscam estimular a criatividade, propiciar o acesso das crianças e dos adolescentes a serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais e de esporte e lazer. As Oficinas são estratégias pedagógicas para a integração dos temas transversais e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso das crianças e adolescentes e jovens com o serviço. Por meio do acesso à arte, à cultura e ao esporte, busca-se ampliar as oportunidades de inclusão social. São estratégias para tomar os encontros dos grupos atrativos e, com isso, dialogar com o planejamento dos percursos, com os temas abordados junto aos usuários e com os objetivos a serem alcançados no grupo. **Podendo ser:** Oficinas Musicais e de confecção artesanal de instrumentos, oficinas de teatro, Contação de histórias, Cantinho de leitura, oficinas de danças populares, oficinas de arte com materiais recicláveis e outros, oficinas de pintura e escultura, oficinas de artes plásticas, entre outras. Importante destacar que as oficinas descritas acima são estratégias para a concretização dos trabalhos e não a finalidade do SCFV.

TEMAS TRANSVERSAIS: Os temas transversais são integrantes das reflexões realizadas com as crianças e adolescentes por meio das atividades desenvolvidas. Estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes de cada Grupo. Fundamentadas nos temas, serão realizadas atividades organizadas de maneira a contemplar os objetivos do Serviço e o alcance dos resultados esperados.

Sugerem-se os temas:

- Infância/ adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais;
- Infância/ adolescência e Saúde;
- Infância/ adolescência e Meio ambientes;
- Infância/ adolescência e Cultura;
- Infância/ adolescência e Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeiras; e
- Infância/ adolescência e Trabalho.

SUBTEMAS:

- **DIREITOS HUMANOS E SOCIOASSISTENCIAIS:** Direitos civis e políticos, Direito de Assistência Social, Deficiência, Violações de Direitos, Trabalho Infantil, Família, Exploração Sexual Infante juvenil, Violências contra Crianças e Adolescentes, Igualdade de Gênero, Identidade de Gênero e Diversidade Sexual, Diversidade Étnico-racial, Direitos Sexuais e Reprodutivos, Violência Doméstica, Participação Social (ênfase na participação nos conselhos municipais – criança e adolescente, idoso, pessoa com deficiência, entre outros e em conferências), entre outros.
- **SAÚDE:** Alimentação Saudável, Autocuidado e Auto Responsabilidade na Vida Diária, Cuidado com a Saúde, Sexualidade e Direitos Humanos, Identidade de Gênero e Diversidade Sexual, Uso e Abuso de Álcool e outras drogas, Saúde Bucal, entre outros.
- **MEIO AMBIENTE:** Cuidado e Proteção ao Meio Ambiente, Processos de Produção e Consumo, Reciclagem, Aquecimento Global e Mudanças Climáticas, entre outros.
- **CULTURA:** Cultura de Paz, Violações de Direitos, Diversidade Étnico Racial, Identidade Cultural e Diversidade Cultural, Cultura e Cidadania, entre outros.
- **BRINCADEIRAS, ESPORTE, LAZER, LUDICIDADE** Brincadeiras Antigas, Jogos Cooperativos, Esporte, Lazer e Tempo Livre, Acesso ao Esporte e Lazer, Espaços e Equipamentos de Lazer e Esporte, Cultura Corporal, entre outros.

10. PLANEJAMENTO

O Planejamento dos encontros é requisito essencial do SCFV, requer preparação, reflexão e orientação, sempre de acordo com o estabelecido nos objetivos propostos, nas referências metodológicas, nos princípios orientadores e no perfil de cada grupo em que será realizada. No planejamento deve-se garantir a articulação e a integração do conjunto de ações socioeducativas a serem desenvolvidas.

1º Percurso

Nome	Tempo de Brincar no serviço de Convivência
Tema gerador	Direito de brincar
Eixo	Direito de ser e Convivência
Período de Execução	Janeiro
Público Alvo	Criança e adolescente de 6 a 15 anos
Objetivo Geral	Valorizar a infância garantindo o direito de brincar e de conviver.
Objetivo Específico	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a ludicidade;• Resgatar brincadeiras antigas;• Possibilitar espaços de preservação da infância;• Fomentar a convivência dos ciclos etários em toda sua pluralidade;• Estimular a convivência comunitária;• Trabalhar o pertencimento ao SCFV;
Atividades	<ol style="list-style-type: none">1. Pintura mágica com giz de cera e aquarela - Nesta atividade, cada participante recebe uma folha de cartolina cortada em tamanho A4 e um giz de cera branco. Fazem um desenho usando o giz branco, que permanece invisível a olho nu. Em seguida, aplicam aquarela sobre a folha, revelando o desenho "mágico";2. Colagem com arcos de colorset - Nesta atividade de colagem, cada mirim corta tiras de papel colorset e as transforma em arcos, juntando as pontas das tiras para formar círculos. Esses arcos são então dobrados em uma das pontas e colados para preencher uma forma, como as asas de uma borboleta, criando um efeito de mosaico;3. Circuito com giz de lousa - Para essa atividade será criado um circuito no chão utilizando giz de lousa colorido. O circuito deve incluir uma variedade de formas, linhas e figuras geométricas que as crianças precisarão seguir ou completar;4. Dança da cadeira com poses - Organize as cadeiras em círculo e toque uma música animada. As crianças devem dançar ao redor das cadeiras e, quando a música parar, cada uma deve sentar-se em uma cadeira e fazer uma pose divertida;5. Game com bolinhas coloridas - Nesta atividade, três mesas são organizadas com divisórias, de modo que monitoras e crianças não possam ver as bolinhas coloridas. Cada monitora possui um recipiente com bolinhas de diversas cores. Quando uma criança aperta o botão que faz barulho, as monitoras pegam uma bolinha de maneira aleatória. Se as três bolinhas selecionadas forem da mesma cor, as crianças recebem um brinde, como uma bala;6. Campo minado - Nesta atividade a monitora cria um "campo minado" marcando áreas específicas no chão, onde estarão as "bombas" (indicadas em uma folha que só ela consulta). As crianças e adolescentes devem atravessar o campo cuidadosamente, tentando evitar as áreas onde podem "explodir" as bombas, enquanto a monitora orienta o jogo;7. Música e dança - Nesta atividade, uma caixa de som é usada para tocar músicas infantis animadas, criando um ambiente divertido e leve. Crianças e adolescentes têm liberdade para dançar e brincar ao som das músicas, incentivando a expressão corporal e a socialização;8. Bolinha de gude- todas as crianças e adolescentes ficarão um do lado do outro com uma bolinha de gude na mão, eles terão que acertar a bolinha mais próxima do burquinho (oca). O que acertar mais próximo é o primeiro.

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



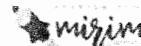
AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedor@policiamirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70



	<p>começar o jogo, assim que acertar a bolinha dentro da oca, ele terá que acertar as bolinhas as demais bolinhas dos outros participante, ficando consigo a bolinha. Quem conseguir acertar todas as bolinhas dos outros participantes vence o jogo. jogar o triângulo .</p> <p>9. Bets- separados em duplas e jogarão uma contra a outra. A partida é de doze pontos, a dupla vencedora jogará contra as próximas da fila .</p> <p>10. Chuveirão- com um chuveirão improvisado com canos e mangueira, formando uma cortina de água as crianças e adolescentes se divertirão passando pela cortina de água e escorregarão na lona.</p>
Oficinas	<p>1. Pintura com tela de papelão - Para essa atividade, as crianças e adolescentes recebem uma folha de papelão cortada no tamanho A4, que será usada como "tela" para pintura;</p> <p>2. Confeção de massinha de modelar - Nesta atividade, a monitora apresenta a receita de uma massinha caseira, mostrando o processo de preparo e ingredientes. Em seguida, faz diferentes cores de massinha, que são distribuídas para as crianças e adolescentes. Com o uso de moldes de massinha, todos podem explorar a criatividade, criando formas e figuras;</p> <p>3. Confeção de slime- em um recipiente misture a cola branca com o bicarbonato de sódio, adicione o <u>amaciante de roupas</u> aos poucos, misturando bem até que a mistura comece a desgrudar do recipiente. Continue mexendo até que o slime adquira uma consistência elástica e não grude nas mãos.</p>
Atividades Complementares	<p>1. Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colgas;</p> <p>2. Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras;</p> <p>3. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.</p>
Materiais necessários	<p>Guache, pincéis, giz de cera, cartolina, sulfite, color set, fitas adesivas, material impresso, tesoura, lápis de cor, lápis grafite, borracha, bexiga, papel fotográfico, barbante, farinha, óleo e sal, bolinha de gude, tacos, bolinha e casinha de bets, chuveirão improvisado com canos e mangueira, cola branca ou transparente, água boricada, glitter, corante ou tinta guache, canetão, ou lousa, giz, cordas, elásticos.</p>
Avaliação	<p>Utilização de figuras que representam emoções (emojis) para avaliar as atividades desenvolvidas.</p>

2º Percurso

Nome	Encontro de Gerações
Tema gerador	Resgatando as memórias
Eixo	Convivência social, Direito de Ser e Participação
Período de Execução	Fevereiro
Público Alvo	Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos
Objetivo Geral	Promover o fortalecimento de vínculos afetivos, a construção de uma comunidade mais unida, além do resgate de memórias, auto estima e interação/entretenimento com gerações e a troca de saberes.
Objetivo Especifico	<ul style="list-style-type: none"> • Construir memórias afetivas; • Promover o reconhecimento do grupo como seres integrados, ativos e partes da sociedade; • Aprimorar o convívio e o valor das relações intergeracionais; • Valorizar a Sabedoria enfatizando o valor das diferentes perspectivas e experiências de vida;



Atividades

1. Na casa dos avós (atividade impressa) - Nesta atividade cada um recebe uma folha impressa com o desenho de uma casa, dos avós e corações ao redor. Nos corações, eles escrevem palavras que representam o que sentem ou encontram na casa dos avós, como "amor", "alegria" ou outras ideias que venham à mente. Depois, todos podem colorir o desenho, criando uma lembrança especial e afetiva;
2. Cartão cupcake - Nesta atividade, cada um cria um cupcake usando papel colorido. A parte superior do cupcake representa a cobertura e é decorada com pontinhos feitos com tinta guache simbolizando os granulados. Na base do cupcake, eles escrevem uma frase sobre o amor dos avós, como "O amor dos avós é doce como um cupcake!" ou "O amor dos avós é o melhor doce da vida!";
3. Avós com copos - Nessa atividade, as crianças usam copos de isopor para criar bonecos representando os avós. Elas colam barbantes com círculos nas pontas para formar os braços e as pernas e desenharam um rosto e o colam no copo. Em seguida, pintam o copo para representar as roupas dos bonecos, personalizando os detalhes e criando uma representação divertida e carinhosa dos avós;
4. Coração com guache - Nesta atividade, cada um recebe uma folha com o desenho de um coração e a frase "Os meus avós estão no meu...". Com tinta guache fornecida pela monitora, elas pintam o coração, personalizando-o com cores e expressando carinho pelos avós de maneira artística;
5. Bule "Você é o 'chá' de tudo para mim!"(atividade impressa) - Nesta atividade, as crianças recebem uma folha impressa com o desenho de um bule de chá, com a frase "Você é o chá de tudo pra mim". A tampa do bule é projetada para abrir, criando um espaço onde as crianças podem fazer um desenho especial para os avós. Ao abrir a tampa, o cartão interativo revela o desenho, proporcionando uma surpresa carinhosa para os avós;
6. João bobo avós - Nesta atividade, as crianças e adolescentes utilizam tampinhas de garrafa, massinha de modelar e figuras de avós para criar um brinquedo no estilo João Bobo. Com a massinha, moldam uma base que permite ao brinquedo balançar sem cair, e depois colam as figuras dos avós nas tampinhas, criando personagens com os quais podem interagir e brincar;
7. Avós com palito de sorvete - Nesta atividade, as crianças começam criando um fundo na folha sulfite, desenhando um cenário. Em seguida, recebem palitos de sorvete para pintar. A monitora entrega rostos de avós para que as crianças colemb no topo dos palitos. Após a montagem, os palitos com os rostos são fixados na folha, criando uma arte interativa e afetiva que destaca a importância dos avós;
8. Roda de conversa sobre envelhecimento - Nesta atividade, a monitora inicia perguntando se as crianças e adolescentes têm avós ou conhecem alguém mais velho. Em seguida, explica o processo de envelhecimento de maneira simples, falando sobre características como cabelos brancos e rugas. Os participantes são incentivados a compartilhar histórias ou aprendizados que tenham com pessoas mais velhas. A conversa inclui discussões sobre como ajudar e respeitar os mais velhos, reconhecendo suas qualidades, e termina reforçando a importância de valorizar, cuidar e aprender com eles;
9. Alongamento com música- serão propostos exercícios de alongamento uns mais lentos e outros de aquecimento no ritmo da música;
10. Jogo dos familiares- as crianças e adolescentes irão pesquisar os jogos que seus familiares jogavam e vai desenvolver este jogo com as crianças e adolescentes na instituição.
11. Vôlei para idoso- exibição de vídeos e partidas do esporte adaptados para idosos, e depois ensinará a prática do esporte para os coletivos .
12. Jogos clássicos – Crianças realizam brincadeiras tradicionais como amarelinha e pular corda.
13. Contação de histórias interativa – crianças compartilham histórias de seus pais ou avós, fortalecendo laços e memórias.



Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pintura em pedra para porta retrato (com desenho dos avós) - Nesta atividade, as crianças e adolescentes criarão um porta-retrato usando pedras pintadas com tinta guache. Com a ajuda da monitora, elas passarão arame nas pedras para formar a estrutura que sustentará a foto. Após a montagem, as crianças desenharão algo especial para colocar dentro do porta-retratos. Ao final, elas levarão a lembrança para entregar aos avós, criando um presente carinhoso e personalizado; 2. Cartaz "Como tratar bem os idosos - Nesta atividade, as crianças e adolescentes criam um cartaz coletivo sobre como tratar bem os idosos. Primeiro, discutem atitudes de respeito e carinho, como ouvir com atenção, ajudar nas tarefas e passar tempo com eles. Em seguida, ilustram essas ações no cartaz com desenhos, frases e palavras-chave, promovendo a empatia e o respeito aos mais velhos, além de fortalecer os vínculos entre gerações. 3. Inglês (IF); 4. Robótica (IF); 5. Informática (IF). <p>As atividades 3, 4 e 5 são desenvolvidas pelo nosso parceiro Instituto Federal.</p>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> 1. Filmes: "Um senhor estagiário" - Sinopse: Começar um novo emprego pode ser um grande desafio, especialmente para alguém aposentado. Tentando voltar ao mercado de trabalho, o viúvo Ben Whittaker, de 70 anos, aproveita a oportunidade para se tornar um estagiário sênior em um site de moda. Ben logo se torna popular entre seus colegas de trabalho mais jovens, incluindo Jules Ostin, a chefe e fundadora da empresa. O charme, a sabedoria e o senso de humor de Whittaker o ajudam a desenvolver um vínculo especial e uma bela amizade com Jules; 2. "Viva: a vida é uma festa" - Sinopse: Apesar da proibição da música por gerações de sua família, o jovem Miguel sonha em se tornar um músico talentoso como seu ídolo Ernesto de la Cruz. Desesperado para provar seu talento, Miguel se encontra na deslumbrante e colorida Terra dos Mortos. Depois de conhecer um homem chamado Héctor, os dois novos amigos embarcam em uma jornada extraordinária para desvendar a verdade por trás da história da família de Miguel. 3. Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colgas; 4. Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras; 5. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.
Materiais necessários	<p>Materiais necessários: material impresso, guache, pincéis, sulfite, massinha de modelar, palito de sorvete, cartolina, arrame, tesoura, lápis de cor, lápis grafite, canetinhas, papel, copo de isopor, som, sala de cinema, bola de vôlei, rede, fotográfico, borracha, cola, fitas adesivas, bexiga, barbante e cola quente.</p>
Avaliação	<p>Roda de conversa propiciando que todas as crianças possam falar sobre o que aprenderam o percurso e o que mudou sobre o seu olhar em relação ao envelhecimento, fotos pessoais das crianças, objetos pessoais da criança como sapato, etc, dado grande de e.v.a ou pelúcia ou papel, bolo, refrigerante/suco.</p>

3º Percurso

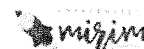
Nome	Minha Família e Eu
Tema gerador	A Família em minha volta
Eixo	Convivência Social
Período de Execução	Março
Público Alvo	Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos
Objetivo Geral	Fortalecer os vínculos familiares e a convivência social garantindo o desenvolvimento

	afetivo familiar das crianças e adolescentes, incentivando a socialização e o convívio familiar, promovendo a assertividade no relacionamento interpessoal e potencialidades individuais.
Objetivo Especifico	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar comportamentos assertivos para boa convivência em família e na sociedade;• Desenvolver o sentimento de pertencimento a família;• Identificar as diferenças existentes no ambiente familiar e desenvolver a temática respeito;• Estimular o Convívio Social.
Atividades	<ol style="list-style-type: none">1. Balão da família - Nesta atividade, as crianças recebem um material impresso que forma um balão. Elas terão a oportunidade de desenhar sobre sua família no balão, personalizando com elementos que representem as pessoas mais importantes para elas. Essa atividade permite que as crianças expressem sua visão da família de maneira criativa e afetiva;2. Flipbook família - Nesta atividade, as crianças irão desenvolver um flipbook, onde cada página aborda um aspecto diferente da família. As crianças terão a oportunidade de completar as páginas com desenhos e cores, expressando sua visão sobre o tema familiar. Ao final, elas terão um flipbook personalizado, repleto de representações criativas da família e de suas relações;3. Coração da família com pintura de dedos - Nesta atividade, as crianças irão receber um coração e tinta guache. Elas usarão as pontas dos dedos para carimbar no coração e, depois que a tinta secar, desenharão por cima das marcas feitas pelos dedos. Cada dedo representará um membro da família, permitindo que as crianças expressem de maneira criativa e pessoal os laços familiares;4. Desenho colaborativo da família – As crianças desenharam cenas familiares juntas, estimulando afeto e criatividade.5. Gincana familiar – Brincadeiras em equipe com dinâmicas que lembram momentos familiares;6. Circuito motor- percurso demarcado por cones, balizas, obstáculos, pratos demarcatórios, escada de agilidades, corda e tatames.7. Ping pong adaptado- de forma adaptadas e lúdica podendo se com chinelo, papelão, sentado no chão.8. Vôlei adaptado com bexiga- separados em grupos de quatro o objetivo do jogo é fazer a bexiga cair na quadra do adversário. A quadra será separada por uma rede na linha central da quadra e a equipe que fizer três pontos primeiros joga contra as outras equipes .
Oficinas	<ol style="list-style-type: none">1. Jornal da família - Nesta atividade, as crianças receberão um material impresso no formato de uma página de jornal, com espaços em branco para serem completados. Elas deverão preencher esses espaços com informações sobre sua família, além de fazer desenhos e colorir, criando um jornal personalizado e cheio de significados sobre suas experiências familiares;2. Mural da família - Nesta atividade, cada criança fará um desenho representando sua família. Todos os desenhos serão colados em uma parede, formando um mural coletivo que ilustra a diversidade e os laços familiares;3. Criação de porta retrato - Nesta atividade, as crianças irão montar um porta-retrato utilizando palitos de sorvete. Depois de montar e pintar o porta-retrato, elas farão um desenho de sua família para colocar dentro, criando uma lembrança especial;4. Inglês (IF);5. Robótica (IF);6. Informática (IF). <p>As atividades 4, 5 e 6 são desenvolvidas pelo nosso parceiro Instituto Federal.</p>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none">1. Filme "Rei Leão - Nesta atividade, será exibido o clássico filme "O Rei Leão". A história acompanha Simba, um jovem leão que deve enfrentar desafios e aprender lições de vida para se tornar o rei da savana, após a trágica morte de seu pai, Mufasa. Ao longo de sua jornada, Simba encontra amigos leais, como Timão e Pumba, e enfrenta adversários como Scar, seu tio traiçoeiro. Com mensagens sobre coragem, amizade, responsabilidade e o ciclo da vida, "O

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70



	<p>Rei Leão” proporciona uma experiência emocional, que ensina sobre crescimento pessoal e a importância de assumir responsabilidades;</p> <ol style="list-style-type: none"> Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colgas; Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras; Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.
Material necessário	Color set, tinta guache, sulfite, material impresso, tesoura, lápis de cor, lápis grafite, cola, pincéis, canetinhas, papel fotográfico, borracha, bexiga, fitas adesivas, palito de sorvete, barbante, cola quente, cones grandes e pequenos, obstáculos, balizas, pratos demarcatórios, raquete, mesa, rede, bolinha de tênis de mesa, rede de vôlei, bexiga, objetos ou figuras para gerar tema, papel kraft, colheres, bolo, refrigerante/suco.
Avaliação	Roda de conversa realizada no último dia do mês com as crianças e adolescentes para avaliar todas as atividades realizadas no mês.

4º Percorso

Nome	Eu e meu Mundinho
Tema gerador	Vínculos familiares e relações intergeracionais
Eixo	Convivência e Direito de Ser
Período de Execução	Abril
Público Alvo	Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos
Objetivo Geral	Fortalecer os vínculos familiares
Objetivo Especifico	<ul style="list-style-type: none"> Promover espaço para reflexão sobre as diversas configurações familiares; Compartilhar hábitos e costumes familiares; Incentivar a interação interpessoal entre os familiares; Estimular a convivência familiar; Resgatar memórias afetivas de vivências e/ou tradições familiares;
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> Livros “As famílias do Mundinho” e “Cada um com seu jeito, cada jeito é de um” - Nesta atividade, será realizada a leitura dos livros As Famílias do Mundinho e Cada Um com Seu Jeito, cada jeito é de um. Após a leitura, as crianças refletirão sobre as histórias e as mensagens que os livros trazem; Acróstico da família - Nesta atividade, as crianças irão criar um acróstico com a palavra “família”. Cada letra da palavra será usada para representar uma característica ou valor importante sobre a família; Minha casa (atividade impressa) e painel - Nesta atividade, as crianças receberão um material impresso com o desenho de uma casa. Elas serão convidadas a desenhar sua própria família dentro dessa casa, representando os membros da família e o ambiente que compartilham, depois os desenhos serão usados para construir um painel expositivo; Confeção de lembrancinha - Nesta atividade, as crianças irão confeccionar uma lembrancinha especial para a Páscoa; Roda de conversa sobre a importância da família na vida da criança e adolescente na prática de atividade física (confeção de raquete de tênis mesa); Corrida em Trio – Três membros da “família” correm juntos com as pernas amarradas (similar à corrida de saco, mas em trio). Transporte Familiar – Um dos membros deve ser carregado por outros dois até o próximo ponto (respeitando os limites físicos das crianças).
Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> Álbum meu malvado favorito (adoção) - Nesta atividade, as crianças receberão um álbum de figurinhas com o tema “Família”. Elas também receberão pacotes de figurinhas que deverão abrir e colar no álbum; Inglês (IF);

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70



	3. Robótica (IF); 4. Informática (IF). As atividades 2, 3 e 4 são desenvolvidas pelo nosso parceiro Instituto Federal.
Atividades Complementares	1. Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colgas; 2. Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras; 3. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.
Materiais necessários	Material impresso, fita dupla face, e.v.a, cola quente, tesoura, lápis de cor, lápis grafite, cola, borracha, bexiga, papel fotográfico, canetinhas, barbante, fitas adesivas, color set, bola de rolon, papelão, mesa ou chão, barbante ou linha, fita, apito, fita ou retalhos, chantilly, pratos descartáveis, sino ou algo que possam apertar, folhas com as perguntas impressas.
Avaliação	Roda de conversa sobre a temática abordada no percurso. Avaliação de percurso: QUIZ – O que é importante em uma família?

5º Percurso

Nome	Não estou sozinho
Tema gerador	Convivência e Direito de Ser
Eixo	Convivência e Direito de Ser
Período de Execução	Maio
Público Alvo	Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos
Objetivo Geral	Promover ações de prevenção e fortalecer o efetivo envolvimento das crianças e adolescentes visando o fim da violência.
Objetivo Especifico	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e refletir sobre diversas formas de violência. • Apresentar às crianças e adolescentes quais os equipamentos de apoio; • Estimular e encorajar a denúncia de situações de violência; • Refletir que pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; • Identificar as ações que podem caracterizar a prática do bullying; • Reconhecer a prática do bullying como atitudes negativas que pode ferir as pessoas. • Estimular a capacidade de empatia pelos colegas através de atitudes positivas. • Buscar meios de intervenções para mediar e controlar suas emoções evitando que elas manifestem ações violentas.
Atividades	1. Emojis das emoções - Nesta atividade, as crianças receberão material impresso com carinhas de emojis representando diferentes emoções, como felicidade, tristeza e raiva. Cada criança irá pintar as carinhas de acordo com sua preferência, as carinhas serão coladas umas nas outras de forma que formem uma sequência, permitindo que a criança altere a posição das carinhas para mostrar a emoção que está sentindo no momento; 2. Colorindo as flores - Na atividade Colorindo as Flores do Maio Laranja, as crianças e adolescentes irão colorir flores simbolizando o Maio Laranja; 3. Varal motivacional - Nesta atividade, as crianças irão criar mensagens de motivação e positividade para serem penduradas em um varal. Cada criança e adolescente escreverá ou desenhará uma frase inspiradora ou uma palavra que represente algo positivo. Após finalizar as mensagens, elas serão penduradas em um varal e exibidas para todos, criando um espaço coletivo de incentivo; 4. Bambolê "maio laranja" - Nesta atividade a monitora será responsável por decorar os bambolês com o tema Maio Laranja, utilizando adesivos e materiais impressos relacionados à conscientização sobre o combate ao abuso e à exploração infantil. Após a decoração, as crianças e adolescentes participarão de sessões de fotos com os bambolês prontos, ajudando a divulgar a mensagem de proteção à infância de forma lúdica e envolvente;

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70



	<p>5. Telefone disque 100 (atividade impressa) - Nesta atividade, as crianças e adolescentes irão colorir a imagem de um telefone, com destaque para o número "Disque 100". A monitora explicará a importância desse número, que serve para que qualquer pessoa possa denunciar abusos e garantir que todos tenham seus direitos respeitados;</p> <p>6. Semáforo do toque - Nesta atividade a monitora utiliza o conceito de semáforo, em um material impresso para ensinar as crianças e adolescentes sobre os diferentes tipos de toque. Cada cor representa um tipo de toque: o verde significa toques permitidos e seguros, o amarelo indica toques que podem ser incômodos ou confusos, e o vermelho representa toques inadequados e proibidos;</p> <p>7. Cartão "quem cuida de mim" - Nesta atividade, para o Dia das Mães, a monitora irá entregar um cartão impresso com espaços em branco para que as crianças e adolescentes escrevam mensagens ou desenhem algo especial para a figura mais importante dessa data, como suas mães, avós ou outras figuras maternas;</p> <p>8. Maio amarelo - Mapa seguro - Nesta atividade, as crianças e adolescentes irão desenvolver um mapa ilustrativo sobre comportamentos adequados no trânsito. Durante a atividade, será realizada uma conversa sobre os cuidados necessários para garantir um trânsito seguro, abordando as atitudes de pedestres, passageiros e motoristas;</p> <p>9. Corrida da Proteção contra o bullying- circuito com cones em que as crianças e adolescentes terão que correr, saltar e contornar. Os cones "barreiras" representam obstáculos que elas podem encontrar. Corrida da Proteção contra o bullying"</p>
Oficinas	<p>1. Quebrando o Ciclo (mural) - Nesta atividade, será criado um mural coletivo com o tema da violência doméstica, onde as crianças e adolescentes poderão refletir sobre como identificar situações de risco e a importância de pedir ajuda. O mural apresentará informações sobre os canais de denúncia e orientações para que busquem um adulto confiável em quem possam confiar, como professores, familiares ou amigos. Os participantes serão incentivados a desenhar ou escrever mensagens que promovam a segurança e o apoio mútuo, reforçando a importância de proteger a si mesmos e aos outros, e criando um espaço de conscientização e apoio;</p> <p>2. Inglês (Instituto Federal)</p> <p>3. Robótica (Instituto Federal)</p> <p>4. Informática (Instituto Federal)</p> <p>As atividades 2, 3 e 4 são desenvolvidas pelo nosso parceiro Instituto Federal.</p>
Atividades Complementares	<p>1. Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colgas;</p> <p>2. Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras;</p> <p>3. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.</p>
Materiais necessários	Material impresso, sulfite, fio de sisal, fita de cetim, tesoura, lápis de cor, lápis grafite, borracha, canetinhas, papel fotográfico, bambolê, barbante, bexiga, cola quente, cola, Cones ou marcadores para delimitar o percurso, fita adesiva, cartolina, canetões.
Avaliação	Roda de conversa – A avaliação acontecerá no final do percurso, com o propósito de verificar os graus de avanços através dos momentos de partilha.

6º Percurso

Nome	Criança Não Trabalha
Tema gerador	Trabalho Infantil
Eixo	Direito de Ser e Convivência Social
Período de Execução	Junho
Público Alvo	Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos



INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
CNPJ: 44.432.490/0001-70



Objetivo Geral	Conscientizar sobre o que é o trabalho infantil, mostrando a importância de garantir o direito das crianças e adolescentes de brincar, estudar e sonhar, vivências que são próprias da infância e que contribuem decisivamente para o seu desenvolvimento.
Objetivo Específico	<ul style="list-style-type: none">• Conscientizar sobre a prática do trabalho infantil, como meio de prevenção.• Abordar os impactos físicos e sociais mediante os malefícios do trabalho infantil.• Proporcionar reflexão buscando a conscientização sobre a imposição do trabalho as crianças e adolescentes e formas de denúncia.• Compartilhar ações em parceria com a rede de proteção do município.
Atividades	<ol style="list-style-type: none">1. Tirinha - Pró Criança - Nesta atividade, as crianças e adolescentes serão convidadas a criar tirinhas com o tema "Trabalho Infantil", abordando os impactos negativos desse problema social e a importância de proteger os direitos das crianças;2. Roda de conversa sobre as formas de trabalho infantil - Nesta Roda de Conversa sobre as Formas de Trabalho Infantil, a monitora irá conduzir uma discussão sobre as diferentes formas de trabalho infantil e seus impactos negativos. Através de exemplos e reflexões, os participantes compreenderão a importância de proteger os direitos das crianças e o porquê do combate a essa prática;3. Roda de conversa sobre jovem aprendiz - Nesta roda de conversa, será discutido com os adolescentes o que é o Programa Jovem Aprendiz. A monitora explicará como o programa oferece a oportunidade de aprender uma profissão e ganhar experiência prática, enquanto os jovens continuam estudando e respeitando os seus direitos;4. Música - Criança não trabalha - Nesta atividade, as crianças irão ouvir uma música e, em seguida, participar de uma breve discussão sobre seus direitos e a importância de uma infância livre de trabalho;5. Brincadeiras de faz de conta - As crianças imaginam profissões de sonho, explorando criatividade.6. Jogos cooperativos - Atividades lúdicas que incentivam o trabalho em equipe. Exemplo: queimada;7. circuito motor contra o trabalho infantil- utilizando cones, balizas, pratos demarcatórios, obstáculos e contendo em cada uma destes obstáculos imagens de valorização à infância por onde as crianças e adolescentes deverão percorrer.8. Trilha com obstáculos com perguntas sobre o trabalho infantil: trilha feita de tatames pequenos e obstáculos. Em cima de alguns tatames terão perguntas coladas sobre trabalho infantil. As crianças e adolescentes em fila jogará um dado no começo da partida para saber quantas casas pular e aquele que responder a pergunta de maneira correta, pula mais uma casa e o que errar a pergunta voltará duas casas. As cinco crianças ou adolescente que chegar primeiro no final da Trilha será o vencedor.
Oficinas	<ol style="list-style-type: none">1. Confecção do cata-vento (símbolo da campanha) - Nesta atividade, as crianças e adolescentes irão montar cata-ventos, que são o símbolo da campanha contra o trabalho infantil. A montagem do cata-vento representa a luta pela proteção dos direitos das crianças e o combate ao trabalho infantil;2. Cartaz contra o trabalho infantil - Nesta atividade, crianças e adolescentes participarão da criação de um cartaz coletivo sobre o combate ao trabalho infantil;3. Inglês (Instituto Federal)4. Robótica (Instituto Federal)5. Informática (Instituto Federal) <p>As atividades 3, 4 e 5 são desenvolvidas pelo nosso parceiro Instituto Federal</p>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none">1. Festa caipira - Será realizada uma festa caipira cheia de diversão e tradições. As crianças e adolescentes participarão de brincadeiras clássicas como pescaria, onde poderão "pescar" prêmios. A festa também contará com uma mesa de comidas e doces típicos. A atividade celebra as tradições juninas, proporcionando um momento de integração, alegria e valorização da cultura;2. Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam



INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70



	festeados com parabéns pelos demais colegas; 3. Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras; 4. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.
Materiais necessários	Material impresso, sulfite, cartolina, color set, lápis de cor, lápis grafite, borracha, papel fotográfico, bexiga, fitas adesivas, barbante, tesoura, bolinhas de gude, kit de bola de pinos e um tapa olho cola, decoração de festa junina.
Avaliação	Roda de Conversa para avaliar o conhecimento e aprendizagem sobre o tema.

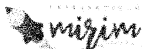
7º Percurso

Nome	Tempo de Diversão
Tema gerador	Direito de brincar
Eixo	Direito de ser e Convivência
Período de Execução	Julho
Público Alvo	Criança e adolescente de 6 a 15 anos
Objetivo Geral	Valorizar a infância garantindo o direito de brincar e de conviver.
Objetivo Especifico	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a ludicidade;• Resgatar brincadeiras antigas;• Possibilitar espaços de preservação da infância;• Fomentar a convivência dos ciclos etários em toda sua pluralidade;• Estimular a convivência comunitária.
Atividades	<ol style="list-style-type: none">1. Festa do pijama - Na Festa do Pijama, as crianças e adolescentes vão participar de uma festa divertida, com atividades como jogos, filmes e histórias. Será pedido para que tragam pijamas e ursos de pelúcia, almofadas e cobertores para criar um ambiente aconchegante. Durante a festa, serão servidos lanches;2. Baladinha - Na Baladinha, as crianças e adolescentes vão curtir uma festa animada, com música, decoração especial e iluminação. Haverá um espaço decorado para dançar, tudo de acordo com o tema escolhido;3. Caça ao tesouro - Na atividade de Caça ao Tesouro, a turma será dividida em duas equipes. A monitora esconderá o tesouro (um item a ser decidido) em um local secreto e distribuirá uma série de pistas que levarão até ele;4. Bolinha de gude- todas as crianças e adolescentes ficarão um do lado do outro com uma bolinha de gude na mão, eles terão que acertar a bolinha mais próxima do burquinho (oca). O que acertar mais próximo é o primeiro começar o jogo, assim que acertar a bolinha dentro da oca, ele terá que acertar as bolinhas as demais bolinhas dos outros participante, ficando consigo a bolinha. Quem conseguir acertar todas as bolinhas dos outros participantes vence o jogo. jogar o triângulo .5. Bolinhas de sabão, fazer com detergente e água no copo e um canudo, assim os mirins, brincam fazendo bolinhas de sabão, fazendo o máximo de bolhas possíveis, e brincar em pegar as bolinhas de sabão do amigo e estourar.6. Skate; os mirins que possuem skate, trazem para atividade, e vamos na pista de skate, essa atividade contribui para socialização, a troca e o senso de comunidade, desenvolve e estimula a atenção.7. Gincana; a monitora irá realizar várias atividades dividindo os mirins em equipes para participar da corrida de saco, corrida com ovo na colher, cabo de guerra, mímica, pique bandeira, estoura bexiga e dança da cadeira.8. Passeio no lago; consiste de levar os mirins para um passeio no lago, e realizar nesse espaço brincadeiras, sendo: queimada, futebol, pula corda e piquenique.
Oficinas	<ol style="list-style-type: none">1. Confecção de pulseiras - Na atividade de Confecção de Pulseiras com Miçangas, as crianças irão criar pulseiras personalizadas, escolhendo suas cores e padrões de miçangas. A monitora mostrará como montar as pulseiras, e cada criança e adolescente poderá soltar a criatividade, explorando diferentes combinações;

	<ol style="list-style-type: none"> 2. Confecção de slime - as crianças aprenderão a fazer slime com a ajuda da monitora, escolhendo cores e adicionando brilhos ou miçangas. Ao final, poderão brincar com suas criações e levá-las para casa; 3. Confecção de massinha de modelar - Nesta atividade, a monitora apresenta a receita de uma massinha caseira, mostrando o processo de preparo e ingredientes. Em seguida, faz diferentes cores de massinha, que são distribuídas para as crianças e adolescentes. Com o uso de moldes de massinha, todos podem explorar a criatividade, criando formas e figuras.
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colegas; 2. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.
Materiais necessários	e.v.a, pisca pisca, fio fada, cola quente, fita de cetim, material impresso, papel fotográfico, papel filipinho, água boricada, bicarbonato de sódio, corante, tinta guache, glitter, miçangas, barbante, bexiga, fitas adesivas e fio de silicone elástico materiais detergentes, glicerina, açúcar, espetos de churrasco, barbante, baldes.
Avaliação	Através de desenhos e pinturas conversar com as crianças sobre as atividades realizadas no período e entender a percepção de cada um.

8º Percurso

Nome	Sobre ser diferente
Tema gerador	Pluralidade Cultural
Eixo	Convivência, Direito de Ser e participação Social
Período de Execução	Agosto
Público Alvo	Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos
Objetivo Geral	Compreender e valorizar a diversidade cultural existente em nossa sociedade como meio de promover a inclusão, o combate ao preconceito e a conscientização, que são elementos fundamentais na construção de uma sociedade com mais equidade.
Objetivo Específico	<ul style="list-style-type: none"> • Promover discussões sobre as diversas culturas existentes em nossa sociedade, suas histórias e relevância através da informação. • Desenvolver habilidades e competências para a interação, compreensão e empatia nas relações interculturais. • Combater formas de exclusão e preconceito. • Estimular a troca de experiências e conhecimentos sobre as diversas culturas do grupo. • Promover a conscientização sobre a injustiça racial e incentivar a construção de um ambiente mais inclusivo e respeitoso.
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> 1. Arco íris "as minhas cores - Cada criança receberá um desenho de arco-íris com arcos em branco, onde deverá pintar e ilustrar características e preferências pessoais em cada arco. Cada cor poderá representar algo especial, como hobbies, comida favorita, ou traços de sua personalidade; 2. Pintura de mãos - Na atividade Pintura de Mão, as crianças espalharão tinta nas mãos e as pressionarão em papel craft, criando marcas de mãos coloridas. Essas impressões serão organizadas para formar um painel coletivo; 3. Quebra cabeça "todos nós nos encaixamos" - Na atividade Quebra-Cabeça, cada criança receberá uma peça de quebra-cabeça em branco, onde deverá desenhar algo que a represente, como suas preferências, hobbies ou características pessoais. Após finalizar, as peças serão unidas, formando um grande painel coletivo que reflete a diversidade e individualidade de cada participante; 4. Desafio de idiomas - As crianças/adolescentes serão divididas em 2 equipes, a monitora escreverá palavras em diferentes idiomas no quadro, as crianças e adolescentes devem tentar adivinhar o que significa a palavra e em qual idioma.



INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 - BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70



	<p>ela está marcando ponto para sua equipe;</p> <ol style="list-style-type: none"> Atividades sobre diferentes idiomas - Serão trabalhados cartões, cada cartão trará uma palavra simples em português, como "Olá" ou "Obrigado", seguida de sua tradução em diferentes idiomas (como inglês, espanhol, etc); Introdução aos conceitos básicos de Muay Thai thailandes: ensinar as crianças os básicos de base do Muay Thai e conceitos que tem como base outra cultura; Cabo de guerra- dividir as crianças em dois grupos e com uma corda cada grupo puxará para o lado oposto do outro grupo, ganha quem conseguir ultrapassar a linha demarcada. Badminton- exibição de vídeo que mostra a história, regras e fundamentos do esporte. Depois em duplas ou individual contra os demais participante farão partidas. Jekunahat (jogo indígena/ cabeça bol)- jogo mais praticados pelos povos indígenas. Jogo de futebol de cabeça, onde os jogadores tocam a bola com a cabeça e tentam marcar pontos fazendo com que o adversário não consiga rebater a bola.
Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> Confecção de uma peteca; Colar medalhão de coração com biscuit - Confecção de um colar artesanal usando biscuit para modelar um medalhão em forma de coração. Após moldar e decorar o coração com suas preferências, ele é furado no topo e amarrado em um pedaço de barbante para formar o colar; Auto-retrato em prato de papel - As crianças e adolescentes irão criar um auto-retrato que representam suas características pessoais e culturais Inglês (Instituto Federal) Robótica (Instituto Federal) Informática (Instituto Federal) <p>As atividades 4, 5 e 6 são desenvolvidas pelo nosso parceiro Instituto Federal</p>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colgas; Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras; Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.
Materiais necessários	Papel color set, papel filipinho, prato de papel, material impresso, tinta guache, pincéis, biscuit, tesoura, lápis de cor, lápis grafite, canetinhas, sulfite, bexiga, barbante, fitas adesivas, cola e borracha, bambolês, tatames, peteca, rede, raquete de badminton.
Avaliação	Quiz: Atividade interativa de perguntas e respostas utilizada para avaliar a compreensão do grupo com relação as discussões e reflexões realizadas ao longo do percurso. A modalidade pode variar e ser adaptada conforme as habilidades e as possibilidades de entendimento.

9º Percurso

Nome	Plantando o Futuro
Tema gerador	Meio Ambiente
Eixo	Convivência e Direito de Ser
Período de Execução	Setembro
Público Alvo	Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos
Objetivo Geral	Fomentar a conscientização e a educação ambiental, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis para a preservação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida;
Objetivo Especifico	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar crianças e adolescentes sobre a importância da preservação ambiental por meio de atividades socioeducativas e lúdicas;

	<ul style="list-style-type: none">• Identificar ações prejudiciais ao meio ambiente;• Apresentar alternativas e soluções para as questões ambientais pertinentes no dia a dia;• Estimular a mudança de práticas e atitudes no dia a dia hábitos conscientes sobre reciclagem e sustentabilidade;• Sensibilizar sobre os direitos, saúde, bem estar e proteção animal.
Atividades	<ol style="list-style-type: none">1. Caça ao tesouro sustentável - Na atividade "Caça ao Tesouro Reciclável", as crianças serão divididas em 2 grupos e cada equipe seguirá pistas (charadas) escondidas pela monitora. Cada charada encontrada traz uma dica sobre um objeto reciclável específico, como uma cartela de ovo, casca de banana ou caixa de leite, etc. Após decifrar qual é o objeto, a equipe deve localizá-lo e colocá-lo na lixeira correta (papel, orgânico, plástico, metal e vidro);2. Atividades impressas sobre o tema - A monitora entregará materiais impressos para preencher e colorir, como por exemplo: caminhão de lixo entre outros;3. Pintura em pedras - As crianças irão escolher as pedras no jardim, e então pegarão os materiais pincéis e tintas coloridas para transformar cada pedra em uma obra de arte personalizada;4. Pintura de árvore com cotonete - Em uma folha de papel, elas desenharão o tronco da árvore com lápis ou canetinha, e depois usarão a cabeça do cotonete mergulhada em tinta para fazer as folhas;5. Pintura de folhas com as mãos - Consiste em as crianças criarem estampas de folhas utilizando as palmas das mãos. Com tinta verde, as crianças pressionam suas mãos sobre a folha de papel, criando formas que imitam folhas;6. Animais e o meio ambiente - Explicação sobre a importância dos animais e seus habitats. Serão usadas imagens ou vídeos para ilustrar como os animais dependem do meio ambiente para sobreviver;7. Quiz Meio ambiente - As crianças respondem a perguntas de múltipla escolha ou verdadeiro/falso, aprendendo de maneira divertida sobre como cuidar do planeta;8. Construção de terrário - As crianças criarão um terrário simples em um recipiente transparente, colocando pedras no fundo para drenagem, seguida de terra e pequenas plantas;9. Corrida do Lixo- pelo espaço diferentes objetos que representam esses tipos de resíduos, como garrafas plásticas, jornais, latas de refrigerante e restos de alimentos (utilizando representações seguras e higiênicas). Dividido em dois grupos, cada equipe será responsável por coletar os itens espalhados e levá-los para o cesto correto, mas só poderá carregar um item de cada vez. A equipe que terminar primeiro e fizer a separação correta vence a corrida.10. Chinelobol- individualmente contra os demais. E utilizaram um chinelo em forma de raquete e a bolinha feita de folhas de sulfite. A partida será realizada em três pontos, o primeiro que fizer os pontos continuará na partida. Eles terão que permanecer com a bolinha no alto, batendo para a área do adversário, até ela tocar o solo da quadra do adversário. E assim vencendo a partida.11. Queimada com bola reciclável- separados em duas equipes que tentam com uma bola feita de sacolinhas de plástico, queimar a outra. A equipe que queimar todos os jogadores a outra equipe vence a partida.12. Dama com tampinhas de garrafa- com materiais recicláveis os coletivos farão jogos de dama13. Jogo 21- reciclar materiais recicláveis e assim podendo utilizá-los para fazer brinquedos ou jogos com os mesmos. Eles jogaram partidas de dama com tampinhas de garrafas, e os vencedores irão jogar com os vencedores de cada partida.
Oficinas	<ol style="list-style-type: none">1. Oficina de recicláveis - As crianças e adolescentes usaram os materiais disponíveis para criar uma obra de arte com recicláveis;2. Medalhão planeta terra com biscuit - A atividade "Medalhão Planeta Terra" consiste em criar um colar com biscuit, modelando-o no formato do planeta Terra. As crianças moldam a massa para formar o medalhão, pintam o desenho do planeta e, em seguida, colocam um pedaço de barbante para transformar em um colar;



INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70



	<ol style="list-style-type: none">Inglês (Instituto Federal)Robótica (Instituto Federal)Informática (Instituto Federal) <p>As atividades 3, 4 e 5 são desenvolvidas pelo nosso parceiro Instituto Federal</p>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none">Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colgas;Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras;Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.
Materiais necessários	Papel color set, tinta guache, pincéis, biscoit, lantejoulas, papel crepom, glitter, cotonete, lápis de cor, lápis grafite, tesoura, bexiga, fitas adesivas, cola, cola quente, barbante, cascalho, terra, suculentas, areia e pedrinhas, garrafas pet, rolos de papel, cartelas de ovos, mudinhas ou sementes de plantas sacos plásticos, tampinhas de garrafa, dama, garrafas pets, chinelo.
Avaliação	O encerramento do Percurso acontecerá com a integração dos Coletivos de cada período, estimulando a convivência e a participação de todos.

10º Percurso

Nome	A arte de ser criança
Tema gerador	Valorização da infância
Eixo	Convivência, Direito de Ser e participação Social
Período de Execução	Outubro
Público Alvo	Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos
Objetivo Geral	Valorizar a infância como uma fase importante da base do crescimento de cada indivíduo.
Objetivo Específico	<ul style="list-style-type: none">Refletir sobre a construção da identidade na infância;Promover o desenvolvimento afetivo, social e físico das crianças e adolescentes;Destacar a importância do imaginar para o desenvolvimento da criança;Apresentar o ECA e refletir sobre sua importância;Referenciar a rede de proteção.
Atividades	<ol style="list-style-type: none">Torta na cara - Nesta atividade, serão realizadas perguntas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A cada resposta errada, o participante receberá uma torta na cara;Roda de conversa: Eca - Nesta atividade, será realizada uma roda de conversa onde os participantes poderão discutir e compartilhar seus conhecimentos sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A monitora iniciará a conversa com uma breve explicação sobre o ECA, abordando os principais direitos e deveres das crianças e adolescentes. Em seguida, os participantes serão convidados a expressar suas opiniões e dúvidas sobre os direitos garantidos pelo estatuto, com o objetivo de promover a conscientização e o entendimento sobre sua importância na proteção e promoção dos direitos das crianças e adolescentes;Contação de histórias com fantoches – Histórias divertidas com uso de fantoches.Pebolim- separados em duas equipes no qual eles serão colocados em duas linhas imaginárias na quadra em forma de pebolim humano. Os da linha da frente serão os atacantes tentando fazer o gol no goleiro e os da linha de trás serão os defensores. Depois serao trocados de linha para vivenciar o ataque e a defesa do desporto. A regrinha do jogo é as duas equipes ficarem nas linhas imaginárias e não soltar a mão do colega do lado, a equipe que fizer cinco pontos primeiro vencerá a partida.



INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70



	<ol style="list-style-type: none"> 5. Queimada mutante: as crianças e adolescentes separados em duas equipes jogarão queimada com variação, a pessoa que for queimada poderá queimar os adversários em qualquer lugar do lado do adversário. 6. Carimbo- para iniciar a partida a orientadora jogará uma bola de borracha para cima e a pessoa que pegar, tenta queimar as demais e assim começa a jogo e quando a bola estiver em jogo qualquer um pode pegar. O participante que for queimado ficará sentado no lugar onde foi queimado, para ele voltar a jogar só relando a mão em alguém que está correndo na partida ou segurar a bola que está passando perto dele. Uma regrinha do jogo é quando a pessoa pegar a bola os demais participantes não podem sair do lugar. Sendo assim ele tenta queima-los. Vence a partida aquele que não for queimado.
Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oficina: projetos de artes - Nesta atividade, as crianças e adolescentes serão incentivados a criar diferentes projetos de arte, explorando técnicas como pintura e colagem. Cada participante terá a oportunidade de expressar sua criatividade de forma divertida, produzindo obras coloridas e originais; 2. Dia de salão: cuidados com a higiene - Criar um salão de beleza onde as crianças serão os "clientes" e a monitoria que realizará penteados e outros cuidados de forma respeitosa; 3. Garrafa sensorial - Nesta atividade, os participantes irão criar suas próprias garrafas sensoriais, utilizando garrafas plásticas transparentes e diversos materiais que estimulam os sentidos, como glitter, contas coloridas, pequenos objetos, água e óleo; 4. Oficina de confecção de adesivos - Na atividade de confecção de adesivos, as crianças e adolescentes irão receber desenhos previamente impressos, baseados em temas que eles gostam. A tarefa consiste em recortar cuidadosamente os desenhos e, em seguida, aplicar fita adesiva para transformá-los em adesivos; 5. Inglês (Instituto Federal) 6. Robótica (Instituto Federal) 7. Informática (Instituto Federal) <p>As atividades 5, 6 e 7 são desenvolvidas pelo nosso parceiro Instituto Federal</p>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> 1. Festa dia das crianças - A festa para celebrar o Dia das Crianças será um momento especial para brincar e se divertir. Durante a festa, as crianças terão a oportunidade de participar de várias atividades recreativas, aproveitando o tempo para se divertir juntas. Também será servido algo para comer, garantindo que todos possam se deliciar durante a comemoração; 2. Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colgas; 3. Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras; 4. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.
Materiais necessários	material impresso, papel color set, tinta guache, pincéis, biscuit, lantejoulas, papel crepom, glitter, cotonete, lápis de cor, lápis grafite, tesoura, bexiga, fitas adesivas, cola, cola quente, barbante, cascalho, terra, suculentas, areia e pedrinhas, bexigas, fantoches, garrafas pet, caixas de papelão, fita adesiva, tesoura, bola reciclada, materiais recicláveis.
Avaliação	Cada orientador lembrará o nome de todas atividades que foram feitas no mês, então cada um deverá dizer qual foi a que mais gostou e falar um pouco na roda de conversa sobre ela, para que assim possamos compartilhar as opiniões e tirar alguma dúvida que tenha ficado sobre a determinada atividade. A criança também poderá ter a oportunidade de falar sobre a atividade que não entendeu e assim o orientador estará explicando um pouco mais para toda turma.

11º Percurso

Nome	Eu e minhas emoções
------	---------------------



INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70

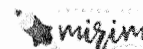


Tema gerador	Minhas emoções
Eixo	Direito de Ser
Período de Execução	Novembro
Público Alvo	Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos
Objetivo Geral	Enfatizar a importância de conhecer e expressar as emoções.
Objetivo Especifico	<ul style="list-style-type: none">• Explicar de forma lúdica como identificar e nomear as emoções primárias;• Proporcionar a convivência e a socialização;• Incentivar o processo de individuação, de ser e estar pertencente ao mundo;• Desenvolver ferramentas para saber lidar com as diferenças, as dificuldades, e o respeito a si e ao próximo.
Atividades	<ol style="list-style-type: none">1. Técnicas de alívio de estresse - Nesta atividade, serão trabalhadas técnicas de alívio de estresse para ajudar as crianças e adolescentes a controlarem emoções negativas. Através de práticas simples e eficazes, o objetivo é ensinar maneiras de lidar com situações de tensão e promover o bem-estar emocional;2. Termômetro das emoções - Nesta atividade, será feita uma impressão com o desenho de um termômetro das emoções. A criança irá pintar o termômetro de acordo com a emoção que está sentindo no momento, utilizando cores que representem seus sentimentos. O objetivo é ajudar a criança a identificar e expressar suas emoções de forma criativa;3. Baile de máscaras - Nesta atividade, será realizada uma festa com máscaras de emoções. As crianças irão usar máscaras representando diferentes emoções, como felicidade, tristeza, raiva e surpresa. Durante a festa, elas poderão interagir umas com as outras, se expressando através das emoções;4. Bexiga antiestresse - Nesta atividade, será utilizado uma bexiga cheia de farinha como uma ferramenta para alívio de tensão. As crianças poderão apertar e manusear as bexigas de farinha, utilizando a pressão para liberar qualquer estresse ou frustração acumulada;5. como estou me sentindo com massinha - Nesta atividade, será entregue massinha para as crianças, que deverão usá-la para modelar carinhas que representem diferentes emoções. A ideia é que elas criem expressões faciais, como felicidade, tristeza, raiva e surpresa, utilizando a massinha para moldar os rostos e representar o que estão sentindo. Isso ajudará as crianças a reconhecer e expressar suas emoções de maneira lúdica e criativa;6. Coração: o que eu amo em ser eu - Nesta atividade, será entregue um desenho de um coração para cada criança. Elas irão desenhar dentro do coração algo que simbolize o que amam em si mesmas. O objetivo é promover a reflexão sobre o amor-próprio, incentivando as crianças a valorizarem suas qualidades e características especiais de maneira criativa;7. Circuito motor- circuito motor utilizando cones, obstáculos, pratos demarcatórios e balizas para as crianças e adolescentes percorrerem.8. Voleibol- a história, regras e fundamentos do esporte serão conceituados com a exibição de vídeos. Depois separados em grupos de seis e jogarão partidas do esporte. A equipe que fizer quinze pontos primeiro vence a partida e assim jogar contra as demais.9. Futebol de campo- a história, regras e fundamentos do esporte serão conceituados com a exibição de vídeos. Depois separados em grupos de seis e jogarão partidas do esporte.
Oficinas	<ol style="list-style-type: none">1. Oficina de teatro das emoções- Encenações que ajudam as crianças a expressar sentimentos;2. Inglês (Instituto Federal)3. Robótica (Instituto Federal)4. Informática (Instituto Federal) <p>As atividades 2, 3 e 4 são desenvolvidas pelo nosso parceiro Instituto Federal</p>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none">1. Filme: Divertidamente - Nesta atividade, será exibido o filme "Divertidamente" que aborda as emoções de uma forma divertida e educativa. O filme segue a história de Riley e suas emoções personificadas, explorando como sentimentos

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
CNPJ: 44.432.490/0001-70



	<p>como alegria, tristeza, raiva, medo e nojo afetam nossas ações e decisões. Após a exibição, será feita uma breve reflexão sobre as emoções e como lidar com elas no dia a dia;</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colegas; 3. Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras; 4. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.
Material necessário	Material impresso, papel color set, tinta guache, pincéis, biscoito, lantejoulas, papel crepom, glitter, cotonete, lápis de cor, lápis grafite, tesoura, cola, e.v.a, bexiga, farinha, cartolina, barbante, fitas adesivas, caixa de sapato, um espelho pequeno, figuras de artistas, pessoas conhecidas, Máscaras, figurinos simples, cartazes, cones grandes e pequenos, obstáculos, balizas, pratos demarcatórios, bola de vôlei.
Avaliação	Através de roda de conversa, dialogar sobre o tema do percurso dando espaço para todas as crianças e adolescentes falarem para ter a percepção de como o conteúdo foi entendido por cada um.

12º Percurso

Nome	Tempo de Brincar
Tema gerador	Direito de brincar
Eixo	Direito de ser e Convivência
Período de Execução	Dezembro
Público Alvo	Criança e adolescente de 6 a 15 anos
Objetivo Geral	Valorizar a infância garantindo o direito de brincar e de conviver.
Objetivo Específico	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a ludicidade; • Resgatar brincadeiras antigas; • Possibilitar espaços de preservação da infância; • Fomentar a convivência dos ciclos etários em toda sua pluralidade; • Estimular a convivência comunitária.
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pintura mágica com giz de cera e aquarela - Nesta atividade, cada participante recebe uma folha de cartolina cortada em tamanho A4 e um giz de cera branco. Fazem um desenho usando o giz branco, que permanece invisível a olho nu. Em seguida, aplicam aquarela sobre a folha, revelando o desenho "mágico"; 2. Colagem com arcos de colorset - Nesta atividade de colagem, cada criança corta tiras de papel colorset e as transforma em arcos, juntando as pontas das tiras para formar círculos. Esses arcos são então dobrados em uma das pontas e colados para preencher uma forma, como as asas de uma borboleta, criando um efeito de mosaico; 3. Circuito com giz de lousa - Para essa atividade será criado um circuito no chão utilizando giz de lousa colorido. O circuito deve incluir uma variedade de formas, linhas e figuras geométricas que as crianças precisarão seguir ou completar; 4. Dança da cadeira com poses - Organize as cadeiras em círculo e toque uma música animada. As crianças devem dançar ao redor das cadeiras e, quando a música parar, cada uma deve sentar-se em uma cadeira e fazer uma pose divertida; 5. Game com bolinhas coloridas - Nesta atividade, três mesas são organizadas com divisórias, de modo que monitoras e crianças não possam ver as bolinhas coloridas. Cada monitora possui um recipiente com bolinhas de diversas cores. Quando uma criança aperta o botão que faz barulho, as monitoras pegam uma

	<p>bolinha de maneira aleatória. Se as três bolinhas selecionadas forem da mesma cor, as crianças recebem um brinde, como uma bala;</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. Campo minado - Nesta atividade a monitora cria um "campo minado" marcando áreas específicas no chão, onde estarão as "bombas" (indicadas em uma folha que só ela consulta). As crianças e adolescentes devem atravessar o campo cuidadosamente, tentando evitar as áreas onde podem "explodir" as bombas, enquanto a monitora orienta o jogo; 7. Música e dança - Nesta atividade, uma caixa de som é usada para tocar músicas infantis animadas, criando um ambiente divertido e leve. Crianças e adolescentes têm liberdade para dançar e brincar ao som das músicas, incentivando a expressão corporal e a socialização; 8. Bolinha de gude- todas as crianças e adolescentes ficarão um do lado do outro com uma bolinha de gude na mão, eles terão que acertar a bolinha mais próxima do burquinho (oca). O que acertar mais próximo é o primeiro começar o jogo, assim que acertar a bolinha dentro da oca, ele terá que acertar as bolinhas as demais bolinhas dos outros participante, ficando consigo a bolinha. Quem conseguir acertar todas as bolinhas dos outros participantes vence o jogo. jogar o triângulo . 9. Bets- separados em duplas e jogarão uma contra a outra. A partida é de doze pontos, a dupla vencedora jogará contra as próximas da fila . 10. Chuveirão- com um chuveirão improvisado com canos e mangueira, formando uma cortina de água as crianças e adolescentes se divertirão passando pela cortina de água e escorregarão na lona.
Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pintura com tela de papelão - Para essa atividade, as crianças e adolescentes recebem uma folha de papelão cortada no tamanho A4, que será usada como "tela" para pintura; 2. Confeção de massinha de modelar - Nesta atividade, a monitora apresenta a receita de uma massinha caseira, mostrando o processo de preparo e ingredientes. Em seguida, faz diferentes cores de massinha, que são distribuídas para as crianças e adolescentes. Com o uso de moldes de massinha, todos podem explorar a criatividade, criando formas e figuras; 3. Confeção de slime- em um recipiente misture a cola branca com o bicarbonato de sódio, adicione o <u>amaciante de roupas</u> aos poucos, misturando bem até que a mistura comece a desgrudar do recipiente. Continue mexendo até que o slime adquira uma consistência elástica e não grude nas mãos.
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colgas; 2. Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras; 3. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.
Materiais necessários	<p>Guache, pincéis, giz de cera, cartolina, sulfite, color set, fitas adesivas, material impresso, tesoura, lápis de cor, lápis grafite, cola, borracha, bexiga, papel fotográfico, barbante, farinha, óleo e sal, bolinha de gude, tacos, bolinha e casinha de bets , chuveirão improvisado com canos e mangueira, cola branca ou transparente, água boricada, glitter, corante ou tinta guache, canetão, ou lousa, giz, cordas, elásticos.</p>
Avaliação	<p>Através de jogos como torta na cara, adivinhações e jogo da memória, resgatar os temas trabalhados ao longo do ano, podendo perceber qual foi a percepção das crianças sobre os temas.</p>

OBS: As atividades desenvolvidas poderão/deverão ser adequadas considerando as faixas etárias dos coletivos.

11. ARTICULAÇÃO EM REDE:

A articulação do SCFV com a rede socioassistencial e demais políticas públicas envolve:

- Participação nas reuniões de rede no território;
- Participação nas discussões de caso dos adolescentes e jovens do serviço;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Básica na elaboração e avaliação do PAF – Plano de Acompanhamento Familiar;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, na elaboração e avaliação do PIA de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e ou em acolhimento institucional;
- Acionar a rede para discussão de caso, sempre que houver situação de desproteção do adolescente e jovem e/ou sua família que requerem intervenção conjunta para sua superação; e
- Participação em capacitações desenvolvidas pela rede socioassistencial ou das demais políticas públicas de temas afetos a sua área de atuação.

Constituem-se serviços da rede:

- Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial;
- Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- Redes sociais;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Conselho Tutelar; e
- Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

12. AVALIAÇÃO:

A avaliação é parte integrante no processo de desenvolvimento do SCFV, sendo contínua, sistemática com enfoque na análise da qualidade da ação desenvolvida e dos resultados a serem alcançados. Enquanto parte integrante de todo o processo de execução do serviço, a avaliação deve ser compreendida em três dimensões: diagnóstica, processual e final.

Avaliação Diagnóstica: visa traçar o perfil dos atendidos, suas particularidades e similaridades, o reconhecimento inicial do coletivo. Deve ser realizada em sintonia com o técnico, responsável pelo SCFV e acompanhamento das famílias. Esta avaliação deve ser realizada quando as crianças e adolescentes e jovens são inscritos no SCFV. Por meio da avaliação diagnóstica busca-se conhecer a situação familiar de cada criança e adolescente, sua relação com os familiares, a situação escolar, as motivações e expectativas para com o serviço socioeducativo, bem como características pessoais que se destacam e fornecem referências importantes para o planejamento das ações, em sintonia com o perfil das crianças e adolescentes de cada grupo.

A avaliação processual das ações socioeducativas: visa ao reconhecimento das dificuldades e aquisições das crianças e adolescentes na realização das ações socioeducativas propostas: apropriação dos temas trabalhados, convivência com os colegas, participação nas ações, à verificação da adequação e pertinência da metodologia, métodos e técnicas adotados, ao reconhecimento das transformações ocorridas com as crianças e adolescentes e o grupo (novos posicionamentos, posturas e atitudes com relação aos valores, ética, solidariedade, criticidade e autonomia) ao longo de cada Percurso Socioeducativo, à reorientação do processo socioeducativo visando à superação de dificuldades, bem como ao aprimoramento do desenvolvimento individual e coletivo. Pode ser realizada semanalmente e/ou quinzenalmente pelo Orientador Social/Facilitador de oficinas com o grupo para a avaliação das ações realizadas no período.

A avaliação final: tem como objetivo demarcar o cumprimento de uma etapa do trabalho com as crianças e adolescentes e extrair aprendizagens que subsidiem o planejamento do próximo Percurso. É um momento de balanço que deve ser feito individual e coletivamente. Trata-se de etapa essencial para o reconhecimento dos resultados alcançados em todos os grupos, com vistas à sua socialização, sobre os resultados e aquisições. Deve ser realizada ao final de cada Percurso Socioeducativo e também ao final do ano.

13. AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS:

Dentre as aquisições e conquistas, almeja-se que as crianças e adolescentes durante e após participação no serviço:

- Conheçam e acessem os direitos das crianças e adolescentes, socioassistenciais e humanos;
- Desenvolvam-se integralmente;
- Valorizem a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos;
- Tenham garantidas e acessem práticas lúdicas, esportivas, cognitivas, de lazer e cultura;
- Expressem-se por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ressignificando e simbolizando as experiências vividas;
- Convivam num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais;
- Sintam-se acolhidos e integrados;
- Expandam seus universos artísticos e culturais, assim como suas habilidades, talentos e aptidões;
- Tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade; e

Sejam protegidos socialmente por suas famílias e comunidades, bem como acessem serviços, programas e equipamentos públicos.

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O Monitoramento e Avaliação serão efetivados pela Administração Pública, por intermédio da equipetécnica da Gestão da Parceria e da Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

A administração pública realizará visitas in loco periódicas, com emissão de relatórios técnicos de acompanhamento e fiscalização do objeto da parceria. O processo de Monitoramento e Avaliação compõe ainda, a análise dos relatórios técnicos emitidos pela Organização da Sociedade Civil, as reuniões com os técnicos dos serviços, objeto dos Termos de Colaboração. As ações acima, não excluem o acompanhamento e fiscalização realizados pelo Conselho Municipal de Assistência Social e pelos órgãos de controle.

14.1 INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

A avaliação quantitativa será realizada semestralmente e a avaliação qualitativa será realizada uma vez ao ano. As avaliações gerarão recomendações para o aprimoramento do trabalho e cumprimento do Plano de Trabalho, ou sendo consideradas insuficientes serão remetidas para a tomada de outras medidas previstas no Edital.

Constituem indicadores para avaliação de resultados, sem prejuízo de outros que poderão ser utilizados pela Administração Pública:

Objetivo	Oportunizar o acesso a informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento de novas sociabilidades.
Indicador Quantitativo	No mínimo 05 (cinco) ações dos percursos socioeducativos com enfoque em informações sobre direitos e participação cidadã.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Melhoria da Compreensão das crianças e adolescentes sobre participação cidadã e direitos.

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70



Fonte	Questionário/entrevista.
Periodicidade	Anual.
Objetivo	Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com envolvimento da família nos diversos percursos.
Indicador Quantitativo	04 (quatro) encontros de sensibilização com famílias sobre os percursos que serão desenvolvidos, sendo 01 a cada trimestre.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Melhoria da Compreensão das crianças e adolescentes sobre participação cidadã e direitos
Fonte	Questionário/entrevista.
Periodicidade	Anual.
Objetivo	Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
Indicador Quantitativo	04 (quatro) atividades intergeracionais, uma a cada trimestre, considerando os diferentes ciclos de vida.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Melhoria no fortalecimento de vínculos entre os diferentes membros da família; melhoria nos vínculos comunitários e o desenvolvimento de sentimento de pertença, solidariedade e respeito na família e comunidade.
Fonte	Questionário/Entrevista.
Periodicidade	Anual.
Objetivo	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação.
Indicador Quantitativo	Todas as atividades com foco no convívio (grupal e/ou comunitário).
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.
Indicador Qualitativo	Melhoria nas relações afetivas e de cooperação entre os educandos.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.
Objetivo	Possibilitar a ampliação do universo informacional, lúdico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de aquisições, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
Indicador Quantitativo	No mínimo 02 (duas) oficinas diferentes no mês. Diversidade nas oficinas (Brincadeiras, Esporte, Lazer, Arte e Cultura).
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Apropriação das crianças e adolescente dos elementos dos temas transversais e eixos estruturantes, desenvolvimento das oficinas em consonância com os eixos estruturantes e temas transversais.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades; Questionários/Entrevista e Observação com crianças e adolescentes.
Periodicidade	Mensal/Anual.
Objetivo	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno.
Indicador Quantitativo	Todos os percursos devem apresentar articulação entre eixos

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70



	estruturantes, subtemas dos eixos e temas transversais.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Objetivo	Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.
Indicador Qualitativo	100% das crianças e adolescentes permaneçam na escola; participação em discussões/articulações para a permanência de crianças e adolescentes na escola.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal
Objetivo	Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.
Indicador Quantitativo	01 (uma) Capacitação por semestre.
Fonte	Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Compreensão sobre a perspectiva da execução do SCFV pelos Trabalhadores do SUAS vinculados a Organização da Sociedade Civil.
Fonte	Questionário/Entrevista com trabalhadores do SUAS.
Periodicidade	Anual.
OBSERVAÇÃO: Entende-se por formação continuada a ação planejada no Plano de Trabalho anual pela Organização da Sociedade Civil que tem por objetivo agregar conteúdo teóricos/metodológicos referentes ao serviço e a demanda dos trabalhadores.	

15. EQUIPAMENTOS, RECURSOS MATERIAIS E ESTRUTURA FÍSICA DISPONÍVEIS PARA PARCERIA:

A área total do Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro, é de aproximadamente 7 mil m², e Três blocos totalizando 401, 51 m² de área construída, sendo organizado com as seguintes provisões:

Bloco 1: 1 recepção, 1 sala administrativa com almoxarifado, com existência de material socioeducativo, anexo equipada com mesas, cadeiras, computadores e impressora, 1 sala assistente social equipada com armário, arquivo, mesas e cadeiras que garante o espaço para atendimento à família proporcionando o sigilo e a privacidade, uma sala de reuniões equipada com mesa e cadeiras, 3 banheiros adaptados à faixa etária, sendo 1 feminino, 1 masculino e 1 com acessibilidade, de acordo com as orientações da Vigilância Sanitária.

Bloco 2: 1 sala (mini cinema) com capacidade para 50 pessoas com equipamento audiovisual, poltronas estofadas, climatizada; 1 depósito; 1 refeitório com capacidade para 60 pessoas, com mesas e bancos; bebedouro com água refrigerada; uma cozinha equipada com fogão industrial, coifa, freezer, geladeira, pias com armários, uma mesa, que atende as exigências da Vigilância Sanitária, uma despensa para produtos de limpeza, uma despensa para produtos alimentícios.

Bloco 3: 1 sala de informática com 30 computadores, móveis planejados, climatizada; 1 SALA High Tech com quadro de vidro, data show e mesas redondas com 5 lugares cada; um complexo de banheiros masculinos recentemente reformado com 5 vasos sanitários, e 5 chuveiros elétricos, pia e armários guarda volumes.

Quadra Poliesportiva – quadra poliesportiva construída por empresa especializada, com alambrados e cerca de proteção

Campo gramado – campo de grama natural para prática de esportes como futebol, arremesso de peso entre outros.

Pátio coberto – pátio recentemente construído que fica entre os três prédios, utilizado para esportes, eventos, gincanas.

Play Ground – parquinho com escorregadores, balanços, quiosque, gangorra, casa do Tarzan

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70



com ponte, trenzinho, gira-gira, namoradeira, entre outros.

No requisito recursos materiais, os moveis são adaptados para as atividades, garantimos o fornecimento de alimentação, os computadores conectados à internet, telefone fixo.

No requisito estrutura física temos a capacidade de atender por sala 20 crianças e adolescentes, garantindo o conforto e segurança, iluminação, ventilação adequadas e ambientes que comportem as atividades coletivas que serão desenvolvidas.

16. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS PARA A PARCERIA:

NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO SERVIÇO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO (CLT, PRESTADOR DE SERVIÇO, VOLUNTÁRIO)	PRINCIPAIS ATIVIDADES E AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS
Adriana Marcelina Sangaletti Lopes Duarte	Psicologia	Coordenadora	44h	CLT	Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo; Elaborar Relatório de Atividades do serviço; Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento doSCFV; Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das açõesafetas ao SCFV; Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes e da equipe de trabalho; Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano deTrabalho. Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir osobjetivos do serviço; Participar das atividades de rede no território; Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço; Promover espaços para a supervisão à equipe; Elaborar relatório mensal do serviço; Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação; Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para oatendimento de demandas das crianças e adolescentes atendidos; Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe; Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros; Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou suaárea de atuação; e Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.
Guilherme Fernandes Parra	Direito	Coordenador administrativo	44h	MEI	Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo; Elaborar Relatório de Atividades do serviço; Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento doSCFV; Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das açõesafetas ao SCFV; Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes e da equipe de trabalho; Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano deTrabalho. Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir osobjetivos do serviço; Participar das atividades de rede no território; Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço; Promover espaços para a supervisão à equipe; Elaborar relatório mensal do serviço; Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação; Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para oatendimento de demandas das crianças e adolescentes atendidos; Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe; Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros;

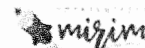
INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70



					Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação; e Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.
Alessandra Gonçalves Jordão	Pedagoga Especialista	Coordenadora de atividades	44 horas	CLT	<p>Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo;</p> <p>Elaborar Relatório de Atividades do serviço;</p> <p>Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV;</p> <p>Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV;</p> <p>Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes e da equipe de trabalho;</p> <p>Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho.</p> <p>Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço;</p> <p>Participar das atividades de rede no território;</p> <p>Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço;</p> <p>Promover espaços para a supervisão à equipe;</p> <p>Elaborar relatório mensal do serviço;</p> <p>Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação;</p> <p>Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para o atendimento de demandas das crianças e adolescentes atendidos;</p> <p>Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe;</p> <p>Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros;</p> <p>Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação; e Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.</p>
Cláudia Macedo César	Especialista em Serviço Social	Assistente Social	20 horas	CLT	<p>Participar, executar e avaliar junto à equipe o Plano de Ação do SCFV, planejamento e organização do serviço, percursos socioeducativos e outros;</p> <p>Promover ações individuais e grupais voltadas para as famílias de acordo com suas necessidades, visando proporcionar o desenvolvimento pessoal e social das crianças, adolescentes e suas famílias considerando as particularidades do território;</p> <p>Acompanhar crianças, adolescentes atendidos no SCFV, especialmente nos dias e horários que não se encontrem no serviço, a fim de garantir que não estejam expostos a situações de risco social;</p> <p>Participar da elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar/Plano Individual de Acompanhamento que deverá ser construído em conjunto com a rede de serviços socioassistenciais para as crianças, adolescentes inseridos no SCFV e acompanhados pelo PAIF/PAEFI;</p> <p>Realizar encaminhamentos e acompanhamentos das crianças e adolescentes e suas famílias para outro serviço da rede Proteção Social Básica e/ou Especial e demais políticas públicas, de acordo com as demandas apresentadas;</p> <p>Supervisionar e acompanhar estagiários da área de Serviço Social/Psicologia nas unidades do SCFV;</p> <p>Acompanhar e avaliar junto à equipe e as famílias o processo de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes a partir das ações desenvolvidas no serviço;</p> <p>Participar das reuniões de rede do território;</p> <p>Inserir as informações de atendimento/acompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias nos Sistemas de Informação, se houver;</p> <p>Articular com a rede de serviços socioassistenciais e setoriais do território com a finalidade de acompanhamento das crianças, adolescentes do SCFV;</p> <p>Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros; e</p> <p>Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação.</p>
Jéssica Nogueira Barbara	Monitora	Monitora	42 horas	CLT	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes, junto com o orientador social;</p>

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70

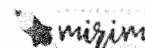


					<p>Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença das crianças e adolescentes;</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticos e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.</p>
Patricia	Aux. De Serviços Gerais	Ensino Médio	40h	CLT	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Patrícia dos Santos	Educação Física	Orientadora e Facilitadora	42 horas	MEI	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes;</p> <p>Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção às crianças, adolescentes e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Atuar na acolhida e recepção das crianças e adolescentes possibilitando ambiente acolhedora;</p> <p>Apoiar a referência técnica do serviço na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e/ou pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades Socioassistenciais;</p> <p>Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas etapas do processo de trabalho;</p> <p>Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou familiar;</p> <p>Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a</p>

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com



CNPJ: 44.432.490/0001-70

					<p>serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho, contribuindo para o usufruto de direitos sociais;</p> <p>Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas;</p> <p>Informar, sensibilizar e encaminhar famílias sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva;</p> <p>Desenvolver, organizar e coordenar oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abarcando manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados ao mundo do trabalho, esportivos, de lazer, artísticos e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente a equipe de trabalho.</p>
Tayna Lorraine	Graduada em Serviço Social	Assistente Social	20 horas	MEI	<p>Participar, executar e avaliar junto à equipe o Plano de Ação do SCFV, planejamento e organização do serviço, percursos socioeducativos e outros;</p> <p>Promover ações individuais e grupais voltadas para as famílias de acordo com suas necessidades, visando proporcionar o desenvolvimento pessoal e social das crianças, adolescentes e suas famílias considerando as particularidades do território;</p> <p>Acompanhar crianças, adolescentes atendidos no SCFV, especialmente nos dias e horários que não se encontrem no serviço, a fim de garantir que não estejam expostos a situações de risco social;</p> <p>Participar da elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar/Plano Individual de Acompanhamento que deverá ser construído em conjunto com a rede de serviços socioassistenciais para as crianças, adolescentes inseridos no SCFV e acompanhados pelo PAIF/PAEFI;</p> <p>Realizar encaminhamentos e acompanhamentos das crianças e adolescentes e suas famílias para outro serviço da rede Proteção Social Básica e/ou Especial e demais políticas públicas, de acordo com as demandas apresentadas;</p> <p>Supervisionar e acompanhar estagiários da área de Serviço Social/Psicologia nas unidades do SCFV;</p> <p>Acompanhar e avaliar junto à equipe e as famílias o processo de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes a partir das ações desenvolvidas no serviço;</p> <p>Participar das reuniões de rede do território;</p> <p>Inserir as informações de atendimento/accompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias nos Sistemas de Informação, se houver;</p> <p>Articular com a rede de serviços socioassistenciais e setoriais do território com a finalidade de acompanhamento das crianças, adolescentes do SCFV;</p> <p>Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros; e</p> <p>Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação.</p>
Kellen Brites Fuzetti	Pedagoga	Orientadora e Facilitadora	42 horas	MEI	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes;</p> <p>Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção às crianças, adolescentes e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p>

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendodormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70

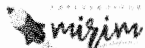


					<p>Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social; Atuar na acolhida e recepção das crianças e adolescentes possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar a referência técnica do serviço na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades; Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e/ou pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades Socioassistenciais; Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas etapas do processo de trabalho; Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou familiar; Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho, contribuindo para o usufruto de direitos sociais; Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas; Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; Participação em capacitações visando a qualificação do serviço; Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas; Informar, sensibilizar e encaminhar famílias sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva; Desenvolver, organizar e coordenar oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local; Participar da organização de eventos relacionados ao mundo do trabalho, esportivos, de lazer, artísticos e culturais; Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente a equipe de trabalho.</p>
Silvia Xavier Ferreira de Lima	Aux. De Serviços Gerais	Ensino Médio	40h	Cedida pela P.M.	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Tiago Santos de Paula	Administrador	Financeiro	44 horas	MEI	Análise, planejamento e controle financeiro - baseia-se em coordenar as atividades e avaliar a condição financeira, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados contábeis de resultado, analisando a capacidade de tomada de decisões estratégicas com relação a entidade.

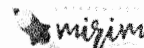
17. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES: (descrever as etapas das atividades a serem executadas em conformidade com o planejamento e a metodologia de trabalho da proposta)

ATIVIDADES / DIA DA SEMANA	SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
Encontros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades Complementares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento familiar/criança/ Adolescente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70



ATIVIDADES / MESES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião familiar		X			X			X			X	
Capacitação	X						X					
Relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade Intergeracional			X		X			X				
Aniversariantes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

ATIVIDADES / DIA DA SEMANA	SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
Refeição	7h30	13h	7h30	13h	7h30	13h	7h30	13h	7h30	13h
	10h	16h	10h	16h	10h	16h	10h	16h	10h	16h
Start	encontro	encontro	Encontro	Encontro	Encontro	Encontro	Encontro	Encontro	Oficina	Oficina
	Oficina	Oficina	Ativ. Complem.	Oficina	Oficina	Oficina	Oficina	Oficina	Oficina	Ativ. Complem.
Junior	Oficina	Oficina	oficina	Oficina	Oficina	Oficina	Oficina	oficina	Oficina	Oficina
	encontro	encontro	encontro	encontro	Ativ. Complem.	Encontro	Encontro	encontro	Oficina	Ativ. Complem.
Link	Oficina	Oficina	Encontro	Oficina	Encontro	oficina	Encontro	Encontro	Oficina	Oficina
	Ativ. Comp.	encontro	Oficina	encontro	Oficina	Ativ. Complem.	Oficina	oficina	oficina	oficina

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70



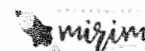
18 PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Natureza da Despesa	Recurso Estadual 06-15 anos	Recurso Municipal 06-15 anos	Recurso Estadual 15-17 anos	Recurso Municipal 15-17 anos	RECURSO COMPLEMENTAR FEAS - 2024	Condeca 2023	Cedidos Prefeitura Municipal	RECURSOS PRÓPRIOS		TOTAL
								Contribuintes mensais Aprox. 70 mil Instituto Religare Aprox. 300.000 mil	Contribuição Americanet	
1 - Recursos Humanos										
1.1 - Auxiliar de serviços gerais (3)							50 400,00	109,60		50 509,60
1.2 - Estagiário(a) - (5)	0,00	0,00	0,00	0,00			60 000,00	0,00		60 000,00
1.3 - Monitora de atividades	0,00	0,00	0,00	0,00		11.225,00		26,88		11 251,88
1.4 - Monitora educação física	0,00	0,00	0,00	0,00				38 762,00		38 762,00
1.5 - Coordenadora de atividades	0,00	0,00	0,00	0,00		24 891,00		11 391,84		36 282,84
1.6 - Assistente Social	7 648,30	2 233,97	1 639,03	478,71				1 009,99		13 009,99
1.7- Coordenadora de Projetos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31 500,00		31 668,00		63 168,00
Subtotal	7.648,30	2.233,97	1.639,03	478,71	0,00	67.616,00	110.400,00	82.968,31	0,00	272.984,31
2 - Material de Permanente										
2.1 máquinas, utensílios e equipamentos diversos e equipamentos de processamento de dados								30 000,00		30 000,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00
3 - Material de Consumo										
3.1 - Material de Limpeza e Produção de Higienização					3 906,00			8 000,00		11 906,00
3.2 - Material de Expediente					2 000,00			5 000,00		7 000,00
3.3 - Gêneros Alimentícios								15 000,00		15 000,00
3.4 - Material para festividade e homenagens								20 000,00		20 000,00
3.5 - Combustíveis e lubrificantes automotivos								4 800,00		4 800,00
3.6 - Gás engarrafado (Extintores)								900,00		900,00
3.7 - Material Educativo e Esportivo					5 000,00			52 000,00		57 000,00
3.8 - Material de Copa e Cozinha (Pratos, Garfos, Guardanapos de papel, Copos)								5 000,00		5 000,00
3.9- Material para Manutenção de Bens Imóveis								15 000,00		15 000,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	10.906,00	0,00	0,00	125.700,00	0,00	136.606,00

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
CNPJ: 44.432.490/0001-70



18.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Recurso Estadual 06-15													
NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO	Jan	Fev	Março	Abril	Maior	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
RECURSOS HUMANOS													
1.6 - Assistente Social	7.648,30	637,36	637,36	637,36	637,36	637,36	637,36	637,36	637,36	637,36	637,36	637,36	637,36
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica,													
4.7 - Outros Serv. de Terceiros - PJ (Monitor de Ativ. Recreativas PJ)	17.973,50	1.497,79	1.497,79	1.497,79	1.497,79	1.497,79	1.497,79	1.497,79	1.497,79	1.497,79	1.497,79	1.497,79	1.497,79
4.8 - Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional. (Manutenção da área Verde / Jardinagem)	6.373,58	531,13	531,13	531,13	531,13	531,13	531,13	531,13	531,13	531,13	531,13	531,13	531,13
4.9 - Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional. (Coordenador)	20.525,10	1.710,42	1.710,42	1.710,42	1.710,42	1.710,42	1.710,42	1.710,42	1.710,42	1.710,42	1.710,42	1.710,42	1.710,42
4.10 - Outros Serv. de Terceiros - PJ (Apoio Administrativo/prestação de contas, secretaria, organização de documentos)	13.384,52	1.115,38	1.115,38	1.115,38	1.115,38	1.115,38	1.115,38	1.115,38	1.115,38	1.115,38	1.115,38	1.115,38	1.115,38
TOTAL	65.905,00	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08	5.492,08

4 - Serviços de Terceiros - PJ													
4.1 - serviço de processamento de dados e serviço de telecomunicações									2.000,00		7.800,00		9.800,00
4.2 - Serviço de energia elétrica								18.000,00					18.000,00
4.3 - Taxas de licença e afins									1.000,00				1.000,00
4.4 - Serviços bancários									1.600,00				1.600,00
4.5 - Seguros (Licenciamento, DPVAT, predial e veículos)									5.000,00				5.000,00
4.6 - Manut. E Conserv. De Bens imóveis			3.850,00		825,00					20.000,00			24.675,00
4.7 - Outros Serv. de Terceiros - PJ (Monitor de Ativ. Recreativas PJ)	17.973,50	5.249,83	3.851,71	1.124,96						4.262,40			32.462,40
4.8 - Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional. (Manutenção da área Verde / Jardinagem)	6.373,58	1.861,64	1.365,85	398,92						2.400,00			12.400,00
4.9 - Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional. (Coordenador)	20.525,10	5.995,12	4.398,52	1.284,67						10.353,40			42.556,80
4.10 - Outros Serv. de Terceiros - PJ (Apoio Administrativo/prestação de contas, secretaria, organização de documentos)	13.384,52	3.909,45	2.868,29	837,74						156,80			21.156,80
4.11 - Serv. De festividades e homenagens		0,00	0,00	0,00	0,00					5.000,00			5.000,00
Subtotal	58.256,70	20.866,03	12.484,37	4.471,29	0,00	0,00	18.000,00	51.772,60	7.800,00	173.651,00			
5 - Outros													
5.1 - encargos sociais									30.000,00				30.000,00
5.2 - outras despesas imprevistas neste plano									50.000,00				50.000,00
5.3 - parceria ensite/ FIT e Instituto Federal											24.000,00		24.000,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	24.000,00	104.000,00			
TOTAL	65.905,00	23.100,00	14.123,40	4.950,00	10.906,00	67.616,00	128.400,00	370.440,91	31.800,00	717.241,31			

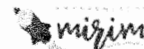


INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70




18.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Recurso Municipal 06-15

NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO	Jan	Fev	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Ag	Set	Out	Nov	Dez
RECURSOS HUMANOS													
1.6 - Assistente Social	2.233,97	2.233,97											
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica,													
4.6 - Manut. E Conserv. De Bens imoveis	3.850,00	3.850,00											
4.7 - Outros Serv. de Terceiros – PJ (Monitor de Ativ Recreativas PJ)	5.249,83	5.249,83											
4.8 - Serv. De Apoio Administrativo, tecnico e operacional. (Manutenção da area Verde / Jardinagem)	1.861,64	1.861,64											
4.9 - Serv. De Apoio Administrativo, tecnico e operacional. (Coordenador)	5.995,12	5.995,12											
4.10 - Outros Serv. de Terceiros – PJ (Apoio Administrativo/prestação de contas, secretaria, organização de documentos)	3.909,45	3.909,45											
TOTAL	23.100,00	23.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

19. DECLARAÇÃO:

Declaro para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Birigui, através da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o TESOIRO NACIONAL ou qualquer órgão da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BIRIGUI, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento do MUNICÍPIO, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento.



 Presidente da Organização da Sociedade Civil

Birigui, 12 de dezembro de 2024

20. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE:

APROVADO:

Birigui, 20 de dezembro de 2024.



 Secretária Municipal de Assistência Social